

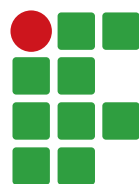


PROJETO PEDAGÓGICO DOS
CURSOS TÉCNICOS DO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

CAMPUS
SANTO AUGUSTO

P
A
In
e
In
To
A
In
In
To
e
In
In
To
e
In
In
To
e
In
In
To
e
In
In
To
e
In
In
To



**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO

Campus Santo Augusto

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM **AGROPECUÁRIA** INTEGRADO

Campus Santo Augusto

Curso Criado e Aprovado o Projeto Pedagógico de Curso pela Resolução nº 043, de 08 outubro de 2008. Convalidado pela Resolução CONSUP nº 046, de 20 de Junho de 2013.

Projeto Pedagógico do Curso reformulado pela:
Resolução CONSUP nº 03/2011, de 07 de Fevereiro de 2011.
Resolução Ad Referendum nº 16/2011, de 20 de Abril de 2011.
Resolução CONSUP nº 126, de 28 de novembro de 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Dilma Rousseff
Presidente da República

Renato Janine Ribeiro
Ministro da Educação

Marcelo Machado Feres
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Carla Comerlato Jardim
Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Nídia Heringer
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon
Pró-Reitor de Administração

Sidinei Cruz Sobrinho
Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi
Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Verlaine Denize Brasil Gerlach

Diretora Geral do Câmpus

Clarínês Hames

Diretora de Ensino Câmpus

Márcia Maria Brisch Schneider

Coordenadora Geral de Ensino do Câmpus

Marieli da Silva Marques

Coordenadora de Eixo Tecnológico

Colaboração Técnica

Assessoria Pedagógica da PROEN

Núcleo Pedagógico Integrado do Câmpus Santo
Augusto

**Setor de Apoio Pedagógico do Câmpus Santo
Augusto:**

Marcia Maria Brisch Schneider- Pedagoga

Liliane Krebs Bessel Müller

Leandro Ferreira Paz

Revisor Textual

Jane Aparecida Florêncio

Equipe de elaboração

Adriana Toso Kemp

Silvia Perobelli

Clarínês Hames

Camila Copetti

Eleonir Diniz

Marieli da Silva Marques

Vinicius Feltrin Giglio

Josué Neroti Rigue

Cibeli Marzari Bertagnolli

Raphael D'Acampora

Janice Pinheiro Boeira

Maurício Cristiano de Azevedo

Ricardo Côrrea

Eduardo Dalcin

Renira Carla Soares

Osmar Lottermann

Dirceu Adolfo Dirk

Téoura Benetti

Miquela Piaia

Luciano de Almeida

Lidiane Cristine Walter

Ana Maria Rotili Teixeira

Américo Roberto Piovesan

José Siqueira Benites

José Adelir Padilha

Márcia Roseli Lottermann

Lucas Nunes Frizzo

Hamilton Telles Rosa

Melissa dos Santos Oliveira

Leandro Tiago Sperotto

Cristiano Nunes dos Santos

Edna Nunes Gonçalves

Maurício Cristiano de Azevedo

Cleitom José Richter

Sumário

1. Detalhamento do curso	14
2. Contexto educacional	14
2.1. Histórico da Instituição	14
2.2. Justificativa de oferta do curso	15
2.3. Objetivos do curso	16
2.3.1. Objetivo Geral	16
2.3.2. Objetivos Específicos	16
2.4. Requisitos e formas de acesso	16
3. Políticas institucionais no âmbito do curso	17
3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	17
3.2. Políticas de Apoio ao Estudante	17
3.2.1. Assistência Estudantil	17
3.2.2. Apoio Pedagógico ao Estudante	18
3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado	18
3.2.2.2. Atividades de Nivelamento	19
3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico	19
3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica	19
3.2.3. Educação Inclusiva	19
3.2.3.1. NAPNE	20
3.2.3.2. NEABI	20
3.2.4. Acompanhamento de Egressos	21
4. Organização didático pedagógica	21
4.1. Perfil do Egresso	21
4.2. Organização Curricular	22
4.2.1. Flexibilização Curricular	23
4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais – NAI	23
4.3. Representação gráfica do Perfil de formação	24
4.4. Matriz Curricular	25

4.5. Prática Profissional.....	27
4.5.1. Prática Profissional Integrada	27
4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório	27
4.5.2.1. Componente Curricular de Orientação de Estágio	28
4.6. Avaliação	28
4.6.1. Avaliação da Aprendizagem	28
4.6.2. Autoavaliação Institucional	29
4.7. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores	29
4.8. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores.....	29
4.9. Expedição de Diploma e Certificados.....	29
4.10. Ementário	30
4.10.1. Componentes curriculares obrigatórios.....	30
4.10.2. Componentes Curriculares Optativos.....	52
5. Corpo Docente E Técnico Administrativo Em Educação.....	53
5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso	53
5.1.1. Atribuição do Coordenador de eixo Tecnológico	54
5.1.2. Atribuições de Colegiado de Eixo Tecnológico	54
5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação	54
5.3. Políticas de Capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação	54
6. Instalações físicas.....	54
6.1. Biblioteca	55
6.2. Áreas de ensino específicas.....	55
6.3. Área de esporte e convivência	55
6.4. Área de atendimento ao estudante	55
7. Referências	56
8. Anexos	57

1. Detalhamento do curso

Denominação do Curso: Técnico em Agropecuária

Forma: Integrado

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Ato de Criação do curso: Resolução nº 043, de 08 outubro de 2008. Convalidado pela Resolução CONSUP nº 046, de 20 de Junho de 2013.

Quantidade de Vagas: 35 vagas

Turno de oferta: Integral (manhã e tarde).

Regime Letivo: anual.

Regime de Matrícula: por série.

Carga horária total do curso: 3400 horas relógio

Carga horária de estágio curricular supervisionado obrigatório: 180 horas relógio

Carga horária de Orientação de Estágio: 20 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: anual

Local de Funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha –
Câmpus Santo Augusto Rua Fábio João Andolhe 1100, bairro Floresta, CEP 98590-000
Santo Augusto Rio Grande do Sul/RS.

2. Contexto educacional

2.1. Histórico da Instituição

A Lei Nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como, na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro Câmpus: Câmpus São Vicente do Sul, Câmpus Júlio de Castilhos, Câmpus Alegrete e Câmpus Santo Augusto.

O IF Farroupilha expandiu-se, em 2010, com a criação dos Câmpus Panambi, Câmpus Santa Rosa e Câmpus São Borja, em 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em Câmpus e, em 2013, com a criação do Câmpus Santo Ângelo e a implantação do Câmpus Avançado de Uruguaiana. Assim, atualmente, o IF Farroupilha está constituído por nove câmpus e um câmpus avançado, com a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e

cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). O IF Farroupilha atua em outras 38 cidades do Estado, a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A Reitoria do IF Farroupilha está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os câmpus.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O Câmpus Santo Augusto pertencente ao Instituto Federal Farroupilha situado na Rua Fábio João Andolhe nº 1100, Bairro Floresta em Santo Augusto-RS, é um Centro de Formação Profissional que teve origem no Ceproval - Centro de Educação Profissional mantido pela Fundação Vale do Rio Turvo para o Desenvolvimento Sustentável - FUNDATURVO/DS, para atender a demanda de ensino profissional de Santo Augusto e toda a região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Com a Federalização através do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves (CEFET-BG), a instituição passou a ser uma Unidade de Ensino Descentralizada do CEFET-BG, mantida com recursos do Ministério da Educação, se transformando assim, em um estabelecimento de ensino público gratuito.

O Câmpus Santo Augusto, inaugurado dia 18

de dezembro de 2007, iniciou suas atividades letivas com as primeiras turmas dia 25 de fevereiro de 2008, ofertando 07 turmas de 40 alunos cada em 06 diferentes cursos, quais sejam: Técnico em Operações Administrativas Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Operações Comerciais Integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio com habilitações em Agricultura, Zootecnia e Agroindústria e Técnico em Serviços Públicos Subsequente ao Ensino Médio.

Logo no início das atividades do 1º semestre de 2008, a equipe de servidores da então UNED, em contato com a comunidade regional, percebeu a forte demanda por cursos superiores, já que não há quase opção de ensino superior gratuito na Região Ceileiro (Noroeste Colonial do RS). Por isso, foi proposta a elaboração de dois projetos de cursos: Licenciatura em Computação e Tecnologia em Agronegócio.

No dia 24 de novembro de 2008, a Fundação Vale do Rio Turvo para o Desenvolvimento Sustentável assinou a Escritura de doação da área da então Unidade de Ensino Descentralizada do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves em Santo Augusto para a União. Como o convênio firmado entre o então CEFET-BG e a Fundaturvo-DS era um termo de cessão de uso do imóvel, havia o impedimento de encaminhar qualquer projeto de construção, pois o Ministério da Educação não autoriza construções em terreno que não seja patrimônio da União. Com isso, foi solicitada aos representantes da Fundaturvo a doação do terreno e das benfeitorias já existentes, o que foi prontamente aceito tendo em vista que toda a comunidade regional será beneficiada com o aumento da oferta de educação profissional, gratuita e de qualidade.

A Unidade de Ensino Descentralizada de Santo Augusto passou a partir da assinatura da regulamentação da Criação dos Institutos, a ser um Câmpus do Instituto Federal Farroupilha com reitoria em Santa Maria, não mais pertencendo ao CEFET de Bento Gonçalves, o qual será a reitoria do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Ingressaram no 1º semestre de 2009 os alunos aprovados no processo seletivo para os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio pela parte da manhã em Administração e Alimentos, e pela parte da tarde em Agropecuária e Informática, e a noite os alunos na modalidade Proeja com habilitação em Comércio. Também ingressaram os alunos aprovados nos cursos superiores de Licenciatura em Computação pela manhã e Tecnologia em Alimentos à noite.

Com base nas ações mencionadas anteriormente, pode-se dizer que toda a equipe de servidores do Câmpus Santo Augusto está bastante empenhada em atender os anseios e as necessidades da comunidade regional. O Câmpus atualmente conta com 51 professores (sendo cinco destes cedidos para Reitoria, Câmpus Santo Ângelo e Câmpus Santa Rosa), 41

Técnicos Administrativos em Educação e 1135 alunos matriculados.

2.2. Justificativa de oferta do curso

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012 e, em âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha, e demais legislações nacionais vigentes.

O projeto do Curso Técnico em Agropecuária Integrado a ser desenvolvido no Instituto Federal Farroupilha - câmpus Santo Augusto - RS, foi reformulado pela Resolução CONSUP nº 03, de 07/02/2011, posteriormente adequado conforme Resolução *Ad Referendum* nº 16, de 20/04/2011 e aprovada a convalidação pela Resolução CONSUP nº 046, de 20 de junho de 2013. Atualmente reestruturado, foram realizadas adequações das cargas horárias, reorganização das disciplinas, reformulações das ementas a fim de consubstanciar a matriz curricular de todos os cursos Técnico em Agropecuária integrado ofertados nos diferentes câmpus do Instituto Federal Farroupilha e com isso assegurar a mobilidade dos estudantes.

A região de abrangência definida como Noroeste Colonial do Rio Grande do Sul é composta por trinta e sete municípios, entre os quais: Ajuricaba, Alegria, Augusto Pestana, Barra do Guarita, Barra Funda, Boa Vista do Buricá, Bom Progresso, Braga, Campo Novo, Catuípe, Chiapetta, Coronel Barros, Coronel Bicaco, Crissiumal, Derrubadas, Dois Irmãos das Missões, Esperança do Sul, Herval Seco, Humaitá, Ijuí, Independência, Inhacorá, Miraguaí, Nova Candelária, Nova Ramada, Novo Barreiro, Palmeira das Missões, Redentora, Santo Augusto, São José do Inhacorá, São Martinho, São Valério do Sul, Sede Nova, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos e Vista Gaúcha.

A Região Ceileiro, como é chamada, situa-se no Vale do Rio Turvo e é composta em sua maioria por municípios que integram a Região Noroeste Colonial do Rio Grande do Sul (21 municípios). Segundo a Fundação de Economia e Estatística, Secretaria da Educação e Planejamento do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, apresentando um PIB superior a US\$ 1.200 mil, com uma participação de 3,05% no PIB estadual.

A principal atividade da Região é de serviços, destacando-se as vendas de Comércio Atacadista que detém 62% do total do comércio, concentrando-se

nos Gêneros Produtos Alimentícios (78,10%) e Químicos (15,27%). Já o Comércio Varejista (38% do total) concentram-se em pequenos mercados e Supermercados (16,10%), Combustíveis e Lubrificantes (14,31%), Veículos (11,30%) e Máquinas, Aparelhos e Equipamentos Diversos (10,73%).

O setor Agropecuário ocupa a quarta posição no “ranking” da produção lavoureira, representado principalmente, pelas culturas da soja, trigo, milho e mandioca, respectivamente 43,09%, 30%, 12%, 7,6% do V.B.P. das lavouras da região.

A Indústria emprega 11,36 empregados por estabelecimento, concentrando-se no gênero de produtos alimentícios que detêm 72,04% do total de empregados do setor na região. O comércio varejista emprega em média 2,26 empregados, sendo os pequenos mercados e supermercados, tecidos e roupas, confecções e gêneros alimentícios em geral que concentram respectivamente 18,87%, 15,44% e 10,65% do total de empregados deste segmento na região. Destaca-se que este segmento detém 5,65% do total do emprego do Comércio Varejista no Estado. Já o Comércio Atacadista emprega em média 3,97 empregados, entre produtos alimentares e bebidas os que concentram respectivamente 40,17% e 25,67% do total de empregados deste segmento na região. Este comércio representa 3,03% do total de empregados do Comércio Atacadista do Rio Grande do Sul.

A região de abrangência do IF Farroupilha Câmpus Santo Augusto apresenta carência na oferta de educação profissional e um público alvo de cinco mil jovens e adultos que integram o ensino médio, na região celeiro. Além disso, conta com uma população indígena nos municípios de São Valério do Sul, Redentora e Tenente Portela e, dos reassentados do município de Chiapetta, Coronel Bicaco, Santo Augusto e Redentora, que somam a estes dados e inserem-se nas políticas de inclusão social.

Em decorrência de a região ter se especializado na produção de grãos na década de 70 a 90, a estrutura produtiva pautou-se pela exportação da matéria-prima, acarretando no precário beneficiamento e, conseqüentemente, pouca agregação de valor ao produto. Neste contexto, um dos grandes desafios postos refere-se, não apenas em assegurar a diversificação da produção, na medida em que os grãos já não representam a mesma importância econômica, mas principalmente, em transformar a matéria-prima gerada na região através da agroindustrialização.

Destaca-se que o modelo agrícola pautado no binômio trigo e soja ocasionou forte impacto sobre o meio ambiente provocando erosão, compactação do solo, intenso uso de corretivos e defensivos agrícolas. Diante do exposto, entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural como a Emater- RS municipal, ao elaborar seu planejamento estratégico, destacou a fruticultura (citros, uva), o leite, a agroindústria e a olericultura como atividades capazes de melhorar a

economia local, principalmente porque a agropecuária é a principal economia do município.

Portanto, a proposta do Curso Técnico em Agropecuária Integrado, visa oportunizar a formação de profissionais voltados para a produção agropecuária, com propósito de diversificação da produção rural, permitindo a subsistência do produtor rural e oportunizando a geração de emprego e renda aos trabalhadores da região.

O aluno egresso do Técnico em Agropecuária Integrado pode dar continuidade a sua formação no Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, componente do Eixo Tecnológico de Recursos Naturais.

2.3. Objetivos do curso

2.3.1. Objetivo Geral

Formar profissional habilitado para atuar, predominantemente junto às empresas rurais, ou como empreendedor, exercendo atividades de planejamento, execução e condução de projetos no ramo da produção vegetal e na área de produção animal.

2.3.2. Objetivos Específicos

- oportunizar uma profissionalização rápida para o ingresso no mundo do trabalho e, buscar através das disciplinas técnicas, a formação de um profissional capaz de desenvolver ações relacionadas à análise das características econômicas, sociais e ambientais.
- formar profissionais capazes de planejar, executar, acompanhar e fiscalizar todas
- as fases dos projetos agropecuários; administrar propriedades rurais; elaborar
- programas preventivos de sanitização na produção animal e vegetal;
- fiscalizar produtos de origem vegetal e animal; realizar medição, demarcação e
- levantamentos topográficos rurais;
- atuar em programas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa;
- projetar e aplicar inovações nos processos de produção agropecuária,
- monitoramento e gestão de empreendimentos, elaborar laudos, perícias, pareceres, relatórios de impacto ambiental e de incorporação de novas tecnologias;
- gerir projetos que envolvam a produção vegetal e animal.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Agropecuária Integrado será obrigatória a comprovação de

conclusão do Ensino Fundamental mediante apresentação do histórico escolar.

São formas de ingresso:

- Processo Seletivo conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- Transferência conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. Políticas institucionais no âmbito do curso

3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto Político Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Neste sentido, são desenvolvidas algumas práticas: Apoio ao trabalho acadêmico e a práticas interdisciplinares, sobretudo nos seguintes momentos: projeto integrador englobando as diferentes disciplinas; participação das atividades promovidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) como a Semana Nacional da Consciência Negra; organização da semana acadêmica do curso; estágio curricular e atividades complementares.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Neste sentido, são desenvolvidas as seguintes ações: Apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos. O IF Farroupilha possui o programa Institucional Boas Ideias, além de participar de editais do CNPq e da FAPERGS. Ainda, incentivo a participação dos estudantes no Programa Ciência sem Fronteiras. Esse

programa busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A participação dos estudantes neste programa viabiliza o intercâmbio de conhecimentos e de vivências pessoais e profissionais, contribuindo para a formação crítica e concisa destes futuros profissionais.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

O Instituto possui o Programa Institucional de Incentivo à Extensão (PIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução destes projetos. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos podem ser apresentados na Mostra Acadêmica Integrada do Câmpus e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os Câmpus do Instituto, além disso, é dado incentivo a participação de eventos, como Congressos, Seminários entre outros, que estejam relacionados a área de atuação dos mesmos.

3.2. Políticas de Apoio ao Estudante

Seguem nos itens abaixo as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio aos estudantes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.2.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução nº12/2012 a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus câmpus.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades

curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio às atividades extracurriculares remuneradas, auxílio alimentação) e, em alguns câmpus, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada Câmpus para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada Câmpus do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar,

A CAE do Câmpus Santo Augusto é composta por uma equipe de 5 servidores, como Pedagoga, Assistente Social, Nutricionista, Assistente de Alunos e Técnico em Enfermagem, tendo previsão para o ano de 2014 de ampliação da equipe com a chegada de um psicólogo (a), e mais 2 assistentes de alunos. E oferece em sua infraestrutura: refeitório, sala de convivência, espaço para as organizações estudantis, espaço destinado a jogos, espaço destinado ao Grêmio Estudantil e ao Diretório Acadêmico.

Dentre as ações que são desenvolvidas pelo CAE podemos citar, além das ações pontuais de orientação individual e coletiva a estudantes e pais, são desenvolvidas ações de sensibilização para o cuidado com patrimônio da instituição, também é desenvolvido com os estudantes concluintes dos cursos Técnicos Integrados oficinas de orientação profissional, são desenvolvidas ações de incentivo a cultura, a expressão, arte, através de projetos, além de atividades ligadas a saúde como orientação postural através da Blitz da Mochila, ações de orientação relacionadas à sexualidade e saúde e hábitos alimentares.

3.2.2. Apoio Pedagógico ao Estudante

O apoio pedagógico ao estudante é realizado direta ou indiretamente através dos seguintes órgãos e políticas: Núcleo Pedagógico Integrado, atividades de nivelamento, apoio psicopedagógico e programas de mobilidade acadêmica.

O IF Farroupilha Câmpus Santo Augusto possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento psicopedagógico dos estudantes, tais como: pedagogo, assistente social, assistente de aluno e em breve profissional da área de psicologia.

3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico, vinculado à Direção de Ensino do Câmpus, ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do Câmpus, comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador (a) Geral de Ensino; Pedagogo (a); Responsável pela Assistência Estudantil no Câmpus; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado, como membros titulares, outros servidores efetivos do Câmpus.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

3.2.2.2. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

- a) recuperação paralela: será praticada com o objetivo que o estudante possa recuperar aprendizados durante o período letivo;
- b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem;
- c) programas de educação tutorial que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;
- d) demais atividades formativas promovidas pelo curso para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

No Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santo Augusto são desenvolvidas atividades de diagnóstico e revisão, com o objetivo de atender o nivelamento de saberes e conhecimentos, estabelecidas em calendário acadêmico no período inicial do ano letivo, tendo aproximadamente a duração de 30 dias letivos.

3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico

O Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santo Augusto possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento psicopedagógico dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistentes de alunos.

A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao discente.

O atendimento psicopedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio psicopedagógico atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de atendimento a pessoas com necessidades específicas (NAPNE), que visa oferecer

suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

No câmpus Santo Augusto a equipe de profissionais realiza ações pontuais de orientação individual e coletiva a estudantes e pais. Os estudantes que apresentam necessidades de aprendizagem são orientados juntamente com os docentes para o desenvolvimento de novas formas/métodos de aprendizagem.

3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica

O IF Farroupilha mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a Programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

3.2.3. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O Instituto Federal Farroupilha priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, promovendo sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II - gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez precoce, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política;

III - diversidade étnica: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da

comunidade indígena, valorizando e promovendo a diversidade de culturas no âmbito institucional;

IV – oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;

V - situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas:

- I – à preparação para o acesso;
- II – a condições para o ingresso;
- III - à permanência e conclusão com sucesso;
- IV - ao acompanhamento dos egressos.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o Câmpus Santo Augusto conta com o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas e Núcleo Estudos e Pesquisas Afro-brasileiras e Indígena. Com vistas à educação inclusiva, são ainda desenvolvidas ações que contam com adaptação e flexibilização curricular, a fim de assegurar o processo de aprendizagem, e com aceleração e suplementação de estudos para os estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.

3.2.3.1. NAPNE

O Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santo Augusto conta com um Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), formado por uma equipe de profissionais habilitados na área (psicólogo, pedagogo, técnico em assuntos educacionais, técnicos administrativos e professores) que buscam apoiar o desenvolvimento das atividades de ensino e desse modo garantir a formação qualificada e o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes.

Levando em consideração as ações previstas no Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre acessibilidade e de modo particular, no Art. 6º que trata do atendimento prioritário que compreende tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas. O NAPNE do Câmpus Santo Augusto, prima pelo tratamento diferenciado a todos os seus alunos com necessidades especiais, desde o seu diagnóstico e encaminhamento aos profissionais responsáveis pelo seu CID, até os atendimentos pedagógicos e mudanças curriculares necessárias para o acesso e permanência destes alunos no câmpus, bem como atividades adaptadas, avaliações diferenciadas e uso de tecnologias assistivas para o auxílio destes. No que diz respeito ao tratamento diferenciado, o grupo acima disposto procura tornar acessível todos os mobiliários e ambientes, com as mesas do refeitório, banheiro, elevador, entre outros, seguindo

as normas técnicas da ABNT; Aos alunos com deficiência auditiva, é oferecido intérpretes, telefone de atendimento adaptado para comunicação com e por pessoas portadoras de deficiência auditiva. Pretende-se contratar um especialista no atendimento as pessoas com deficiência visual, uma vez que há na instituição dois alunos com esta deficiência.

O NAPNE conta com uma bolsista presta apoio e orientação aos alunos em relação ao ambiente escolar. Os alunos são acompanhados, através de um sistema criado pelo NAPNE do Câmpus, o sistema de apadrinhamento onde cada membro do grupo é responsável por determinado aluno, passando as informações aos demais membros do grupo os quais pensarão em atividades e estratégias de ensino divididas em dois grupos, a parte pedagógica e a parte tecnológica, e após esta, as informações são passadas ao grande grupo através de formação.

3.2.3.2. NEABI

O NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do Câmpus Santo Augusto foi criado pela Portaria nº127 de Agosto de 2009, e está voltado para as ações afirmativas e em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História do Negro no Brasil, pautado na Lei nº 10.639/2003 e das questões Indígenas, Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas.

Como proposta para a efetivação da política de ações afirmativas, pretende-se sensibilizar e capacitar servidores em educação, para a valorização de nossa sociedade brasileira pluriétnica e multicultural.

Partindo destes pressupostos, e conscientes das dificuldades de implantação e implementação da Lei 10.639/03, pretende-se promover palestras, oficinas e discussões reflexivas que sensibilizem e orientem a construção dos currículos dos cursos e de materiais pedagógicos em todos os níveis de ensino do Instituto Federal Farroupilha.

A consciência do imbricamento de conceitos/valores reafirma a importância do desenvolvimento de trabalhos que estimulem à *práxis*, na Educação das Relações Étnico-Raciais e a priorização de formação inicial e continuada de profissionais da educação desencadeadoras de mudanças de paradigmas e do reconhecimento da diversidade e da diferença étnico-racial do povo brasileiro.

Neste contexto educacional, a Lei 10.639/03 está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas.

O Instituto Federal Farroupilha propõe-se a inserir a temática da Afrodescendência brasileira a fim de construir uma referência potencializadora

do respeito à pluriétnicidade e multiculturalidade nas localidades de sua atuação sensibilizando e capacitando toda a comunidade escolar interna para direcionar as ações inclusivas, originando uma rede de ações valorativas da multiculturalidade existente na atual sociedade.

3.2.4. Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos será realizado por meio do estímulo à criação de associação de egressos, de parcerias e convênios com empresas e instituições e organizações que demandam estagiários e profissionais com origem no IF Farroupilha. Também serão previstos a criação de mecanismos para acompanhamento da inserção dos profissionais no mundo do trabalho e a manutenção de cadastro atualizado para disponibilização de informações recíprocas.

O IF Farroupilha concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

4. Organização didático pedagógica

4.1. Perfil do Egresso

O profissional Técnico em Agropecuária, de modo geral, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que o habilita para planejar, executar, acompanhar e fiscalizar todas as fases dos projetos agropecuários administra propriedades rurais. Elabora, aplica e monitora programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial. Fiscaliza produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial. Realiza medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais. Atua em programas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa.

Ainda recebe formações que habilita para:

- Atuar em atividades de extensão, assistência técnica, associativismo, pesquisa, análise, experimentações, ensaio e divulgação técnica;
- Responsabilizar-se pela elaboração de projetos

e assistência técnica nas áreas de: crédito rural e agroindustrial para efeitos de investimento e custeio; topografia na área rural; impacto ambiental; paisagismo, jardinagem e horticultura; construção de benfeitorias rurais; drenagem e irrigação;

- Elaborar orçamentos, pareceres, relatórios e projetos, inclusive de incorporação de novas tecnologias; coleta de dados de natureza técnica; desenho de detalhes de construção rurais; elaboração de orçamento de materiais, insumos, equipamentos, instalações e mão-de-obra; detalhamento de programa de trabalho, observando normas técnicas e de segurança no meio rural; manejo e regulagem de máquinas e implementos agrícolas; execução e fiscalização dos procedimentos relativos ao preparo do solo até a colheita, armazenamento, comercialização e industrialização dos produtos agropecuários; administração de propriedades rurais;

- Responsabilizar-se pelo planejamento, organização, monitoramento e emissão dos respectivos laudos nas atividades de: exploração e manejo do solo, matas e florestas de acordo com suas características; alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas e animais; propagação em cultivos abertos ou protegidos, em viveiros e em casas de vegetação; obtenção e preparo da produção animal; processo de aquisição, preparo, conservação e armazenamento da matéria prima e dos produtos agroindustriais; programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos; produção de mudas (viveiros) e sementes;

- Prestar assistência técnica na aplicação, comercialização, no manejo e regulagem de máquinas, implementos, equipamentos agrícolas e produtos especializados, bem como na recomendação, interpretação de análise de solos e aplicação de fertilizantes e corretivos;

- Treinar e conduzir equipes de instalação, montagem e operação, reparo ou manutenção;

- Analisar as características econômicas, sociais e ambientais, identificando as atividades peculiares da área a serem implementadas;

- Identificar os processos simbióticos, de absorção, de translocação e os efeitos alelopáticos entre o solo e planta, planejando ações referentes aos tratos das culturas;

- Selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de vetores e pragas, doenças e plantas indesejáveis;

- Planejar e acompanhar a colheita e a pós-colheita, responsabilizando-se pelo armazenamento, a conservação, a comercialização e a industrialização dos produtos agropecuários;

- Responsabilizar-se pelos procedimentos de desmembramento, parcelamento e incorporação

de imóveis rurais;

- Aplicar métodos e programas de reprodução animal e de melhoramento genético;
- Elaborar, aplicar e monitorar programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção animal, vegetal e agroindustrial;
- Responsabilizar-se pelas empresas especializadas que exercem atividades de dedetização, desratização e no controle de vetores e pragas;
- Implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na produção agropecuária;
- Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos;
- Projetar e aplicar inovações nos processos de montagem, monitoramento e gestão de empreendimentos;
- Realizar medição, demarcação de levantamentos topográficos, bem como projetar, conduzir e dirigir trabalhos topográficos e funcionar como perito em vistorias e arbitramento em atividades agrícolas;
- Emitir laudos e documentos de classificação e exercer a fiscalização de produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial;
- Responsabilizar-se pela implantação de pomares, acompanhando seu desenvolvimento até a fase produtiva, emitindo os respectivos certificados de origem e qualidade de produtos;
- Desempenhar outras atividades compatíveis com a sua formação profissional;

Dentre outras atividades de acordo com o Decreto Lei nº 4.560 de 30 de dezembro de 2002.

O IF Farroupilha, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:

- tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

4.2. Organização Curricular

A concepção do currículo do curso Técnico em Agropecuária Integrado tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os

conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Agropecuária Integrado está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso.

Nos cursos integrados, o núcleo básico é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos;

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constitui-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Agropecuária Integrado é de 3.400 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 1700 horas relógio

para o Núcleo Básico, 500 horas relógio para o Núcleo Politécnico e de 1000 horas relógio para o Núcleo Tecnológico, somadas a carga horária de 180 horas relógio para a realização de estágio curricular supervisionado obrigatório e 20 horas relógio de orientação de estágio.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do Instituto Federal Farroupilha, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do câmpus, como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais e NEABI (Núcleo de Estudo Afro-Brasileiro e Indígena), e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IF Farroupilha irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada Câmpus. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

4.2.1. Flexibilização Curricular

O curso Técnico em Agropecuária Integrado realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando a adaptação e

flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será previsto ainda a possibilidade de a aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI).

A adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, conforme regulamentação própria do IF Farroupilha.

4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais – NAI

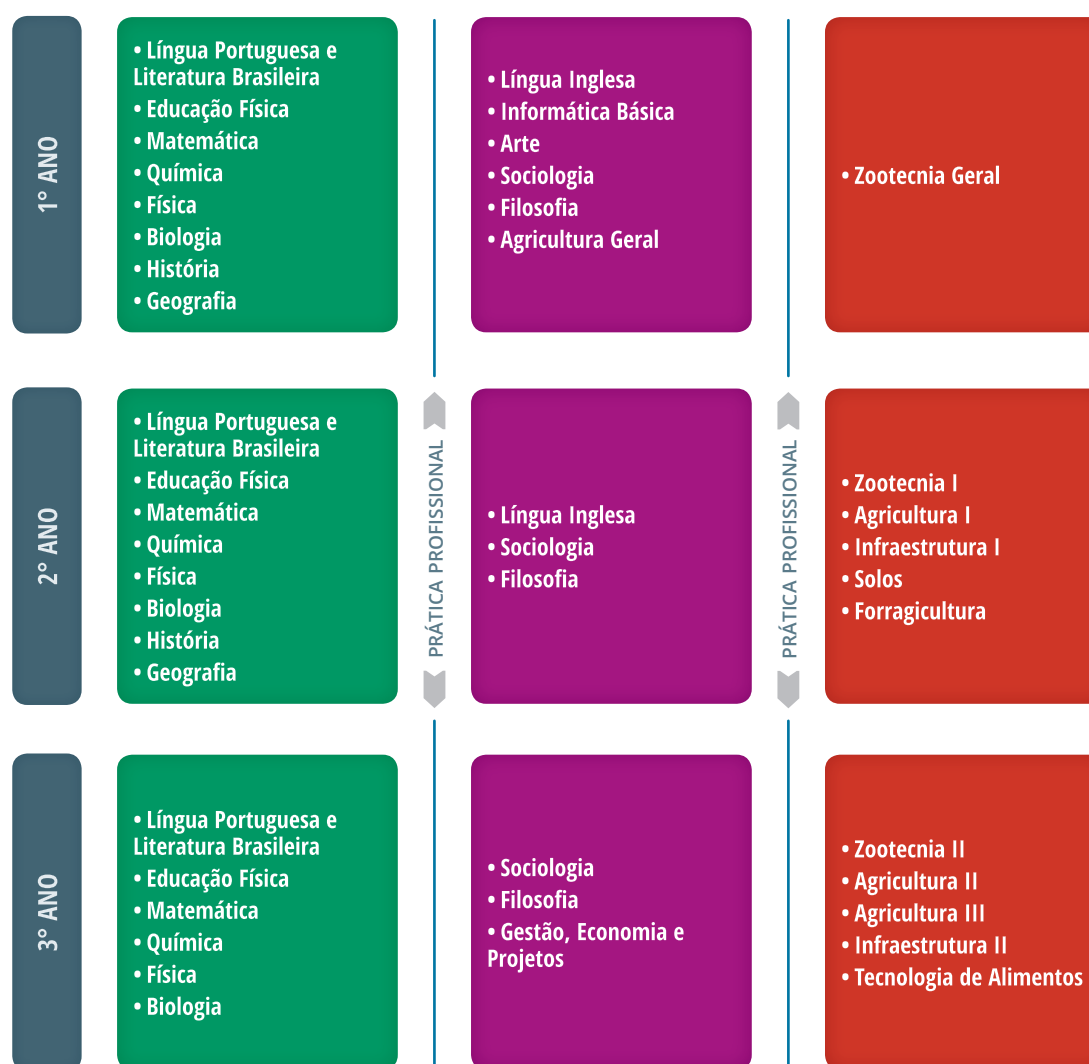
A criação do **Núcleo de Ações Internacionais (NAI)** é motivada pela demanda de internacionalização do IF Farroupilha por meio de programas de Intercâmbio como o Ciência sem Fronteiras, Estágios no Exterior, Visitas Técnicas Internacionais e demais oportunidades promovidas pela instituição (regidas pelo Programa de Apoio à Internacionalização do IF Farroupilha - PAINT), e sendo que tal núcleo tem por finalidade proporcionar aos estudantes desta instituição uma possibilidade diferenciada de aprendizagem de línguas estrangeiras modernas e a interação com culturas estrangeiras.

Para tanto, a matrícula na Língua Estrangeira Moderna (LEM) para o curso Técnico em Agropecuária na forma integrada se dá em duas formas, uma em caráter obrigatório e outra de forma optativa.

A oferta obrigatória da LEM, de matrícula obrigatória ao estudante, será definida de acordo com perfil profissional do egresso para o eixo tecnológico em questão, sendo inserida na matriz curricular de cada curso.

A oferta da LEM, em caráter obrigatório pela instituição e de matrícula facultativa para o estudante, será oferecida por meio de cursos de idiomas estruturados, preferencialmente, pelo NAI de cada Câmpus no qual o estudante receberá certificação referente a carga horária cursada.

4.3. Representação gráfica do Perfil de formação



LEGENDA

- Disciplinas do Núcleo Básico
- Disciplinas do Núcleo Politécnico
- Disciplinas do Núcleo Tecnológico

4.4. Matriz Curricular

Ano	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
1º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	1	40
	Educação Física	1	40
	Informática Básica	1	40
	Arte	1	40
	Matemática	4	160
	Química	3	120
	Física	3	120
	Biologia	3	120
	História	2	80
	Geografia	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Zootecnia Geral	3	120
	Agricultura Geral	3	120
	Subtotal da carga horária das disciplinas	32	1280
2º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	1	40
	Educação Física	1	40
	Matemática	3	120
	Química	2	80
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	História	2	80
	Geografia	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Zootecnia I	4	160
	Agricultura I	3	120
	Infraestrutura I	2	80
	Solos	2	80
	Forragicultura	1	40
	Subtotal da carga horária das disciplinas	32	1280

Ano	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
3º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	4	160
	Educação Física	1	40
	Matemática	2	80
	Química	2	80
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Zootecnia II	4	160
	Agricultura II	3	120
	Agricultura III	3	120
	Infraestrutura II	4	160
	Gestão, Economia e Projetos	2	80
	Tecnologia de Alimentos	1	40
	Subtotal da carga horária das disciplinas	32	1280
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			3840
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)			3200
Estágio Curricular Supervisionado obrigatório (hora relógio)			180
Orientação de Estágio (hora relógio)			20
Carga Horária total do curso (hora relógio)			3400

* Hora aula = 50 minutos

LEGENDA

 Disciplinas do Núcleo Básico	 Disciplinas do Núcleo Politécnico	 Disciplinas do Núcleo Tecnológico
--	---	---

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Agropecuária Integrado, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como estágio curricular supervisionado, participação em projetos de pesquisa, projetos de ensino e projetos de extensão, realização de experimentos e atividades de campo, realização de oficinas, visitas técnicas, projetos integradores, atividades desenvolvidas nos setores de produção, atividades de iniciação científica e tecnológica entre outras.

4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada - PPI, deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do Instituto Federal Farroupilha, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A Prática Profissional Integrada, nos cursos técnicos integrados visa agregar conhecimentos por meio da integração entre as disciplinas do curso, resgatando assim, conhecimentos e habilidades adquiridos na formação básica.

A Prática Profissional Integrada no Curso Técnico em Agropecuária Integrado tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, a PPI pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas.

A aplicabilidade da Prática Profissional Integrada no currículo tem como finalidade incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo a inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A prática profissional integrada deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, quatro disciplinas contemplando necessariamente disciplinas da área básica e da área técnica, definidas em projeto próprio de PPI, a partir de reunião do colegiado do Eixo Tecnológico de Recursos Naturais.

O Curso Técnico em Agropecuária Integrado contemplará 204 horas aula (5%) para Práticas Profissionais Integradas (PPI), conforme regulamentação específica reservada para o envolvimento dos estudantes em práticas profissionais. Conforme decisão do colegiado do Eixo Tecnológico Recursos Naturais, a distribuição da carga horária da Prática Profissional Integrada é de 68 horas aula para cada ano do curso.

As atividades correspondentes às práticas profissionais integradas ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos docentes titulares das disciplinas específicas. Estas práticas deverão estar contempladas nos planos de ensino das disciplinas que as realizarão, além disso, preferencialmente antes do início letivo que as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até vinte dias úteis a contar do primeiro dia letivo do ano, deverá ser elaborado um projeto de PPI que indicará as disciplinas que farão parte das práticas. O projeto de PPI será assinado, aprovado e arquivado juntamente com o plano de ensino de cada disciplina envolvida. A carga horária total do Projeto de PPI de cada ano faz parte do cômputo de carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvida diretamente na PPI. A ciência formal a todos os estudantes do curso sobre as Práticas Profissionais Integradas em andamento no curso é dada a partir da apresentação do Plano de Ensino de cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os docentes orientadores das práticas profissionais possam interagir, planejar e avaliar em conjunto com todos os docentes do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas.

Estas práticas profissionais integradas serão articuladas entre as disciplinas do período letivo correspondente. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipe técnico-pedagógica. Além disso, estas práticas devem contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

Os resultados esperados da realização da PPI, prevendo, preferencialmente o desenvolvimento de produção e/ou produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o Perfil Profissional do Egresso bem como a realização de no mínimo um momento de socialização entre os estudantes e todos os docentes do curso por meio de seminário, oficina, dentre outros.

4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é um dos instrumentos de prática profissional em situação real no curso Técnico em Agropecuária Integrado. A carga horária destinada à realização do estágio profissional supervisionado é de 180 horas relógio. O estágio deverá ser realizado a partir da conclusão, com

êxito, do segundo ano do curso.

O plano de estágio deve ser orientado por um professor sendo a sua oficialização após assinatura do termo de convênio entre a instituição de ensino e a empresa concessora de estágio, e do termo de compromisso entre o estagiário, a instituição de ensino e a empresa concessora do estágio, conforme lei específica.

O relatório de estágio curricular supervisionado obrigatório é resultado do esforço de síntese do aluno em articular conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no transcorrer do curso e do estágio, e constitui um dos requisitos para a conclusão do curso. Este relatório de estágio deve ser escrito, feito individualmente e sob orientação de um professor orientador, e conter todos os serviços realizados, as horas desenvolvidas em cada atividade, destacando sua importância e ligação com os conteúdos teórico-práticos desenvolvidos no âmbito do curso, além de uma reflexão pessoal sobre as atividades desenvolvidas ao longo do estágio. O resultado do estágio será socializado por meio de seminário ou outra atividade a ser definida pela instituição.

Existe ainda, para os estudantes que desejarem ampliar a sua prática de estágio, para além da carga horária mínima estipulada na matriz curricular, a possibilidade de realizar estágio curricular não obrigatório com carga horária não especificada, mediante convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

4.5.2.1. Componente Curricular de Orientação de Estágio

Antes dos estudantes saírem para a prática do estágio curricular supervisionado obrigatório, os mesmos deverão cumprir a carga horária de 20 horas relógio destinadas a Orientação de Estágio, que visa preparar o estudante para esta prática, bem como, orientá-lo para a elaboração do relatório de estágio.

A orientação de estágio tem o objetivo de orientar os estudantes sobre aspectos relacionados ao estágio, como: ética, pontualidade, assiduidade, questionamentos, atividades que devem ou não ser realizadas, relatório, documentação, etc.

O componente de orientação de estágio conta com a carga horária de 20 horas relógio a ser desenvolvida no segundo semestre do segundo ano letivo, por meio de oficinas.

4.6. Avaliação

4.6.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do curso Técnico em Administração Integrado, visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos

sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos (as) estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, em que os seus resultados serão sistematizados, analisados e divulgados. Os estudantes serão avaliados em processo contínuo e paralelo ao desenvolvimento de conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes com ênfases distintas e ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação da aprendizagem deverão ser informados ao estudante pelo menos duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados, no mínimo, três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo. No mínimo uma vez por semestre, os pais ou responsáveis legais deverão ser informados sobre o rendimento escolar do estudante.

O IF Farroupilha não prevê a possibilidade de progressão parcial, sendo assim, os estudantes deverão ter êxito em todos os componentes curriculares previstos na etapa da organização curricular, para dar sequência ao seu itinerário formativo e ser matriculado na etapa seguinte ou para conclusão do curso no caso do último ano, conforme Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

Durante todo o itinerário formativo do aluno deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos dentre outras para atividades que auxiliem o aluno a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da recuperação paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela, dentre outras atividades, visando a aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com a ciência da CGE e da Assessoria Pedagógica do Câmpus.

Após avaliação conjunta do rendimento escolar do

estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas durante o curso avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares, para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IF Farroupilha é regulamentado por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto abaixo:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas.
- Nas disciplinas anuais o cálculo da nota final do período deverá ser ponderada, tendo a nota do primeiro semestre peso 4 (quatro) e do segundo semestre peso 6 (seis);
- Para o estudante ser considerado aprovado, deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.
- No caso do estudante não atingir, ao final da nota ponderada, o valor 7,0, e sua nota for superior a 1,7, terá direito a exame, sendo assim definido:
 - A média final da etapa terá peso 6,0 (seis);
 - O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante (a) que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada ano.

Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação serão encontrados no regulamento próprio de avaliação.

4.6.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até o funcionamento de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Agropecuária Integrado são tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.7. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

No Curso Técnico em Agropecuária Integrado não haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos, salvo se for de outro curso de educação profissional

conforme Parecer CNE/CEB 39/2004 ou casos de mobilidade acadêmica conforme regulamento institucional específico.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado por Comissão de Análise composta por professores da área de conhecimento com os critérios expostos nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha.

4.8. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IF Farroupilha.

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo a certificação de conhecimentos para os estudantes do curso Integrado, a não ser que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

4.9. Expedição de Diploma e Certificandos

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IF Farroupilha deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Agropecuária, aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Agropecuária, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.10. Ementário

4.10.1. Componentes curriculares obrigatórios

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Compreensão do uso da Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. Compreensão e uso dos sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meio de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação, interação e informação. Análise de aspectos morfológicos (substantivo, adjetivo, pronomes e conjunções) e semânticos em torno da palavra como elemento constitutivo da língua. Estudo do sistema ortográfico e do emprego da acentuação em palavras da Língua Portuguesa. Exame, leitura e produção de gêneros discursivos. Investigação das escolas literárias brasileiras, Quinhentismo, Barroco e Arcadismo, com ênfase no estabelecimento de relações entre o texto literário e o contexto sócio-histórico e político de sua produção.			
Ênfase Tecnológica			
Compreensão do uso da Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.			
Área de Integração			
Língua Inglesa: Relacionar o texto com suas estruturas linguísticas, suas funções e seu uso social. Arte: Linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas. A linguagem cinematográfica.			
Bibliografia Básica			
BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i> . 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. PATROCÍNIO, Mauro Ferreira do. <i>Aprender e Praticar Gramática</i> : volume único. São Paulo: FTD, 2011. TUFANO, Douglas. <i>Estudos de língua portuguesa</i> : minigramática com numerosos exercícios. São Paulo: moderna, 1996.			
Bibliografia Complementar			
CEREJA, William Roberto, MAGALHAES, Thereza Cochar. <i>Português: linguagens</i> . São Paulo: Atual, Volume 1, 2004. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. <i>Português Instrumental</i> - De acordo com as Normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2010. SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. <i>Lições de texto</i> : leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.			

Componente Curricular: Língua Inglesa			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Leitura verbal e não verbal de textos correspondentes a gêneros discursivos das esferas cotidiana e jornalística em diferentes mídias. Relacionar o texto com suas estruturas linguísticas, suas funções e seu uso social. Abordagem semântico-pragmática direcionada à aquisição de vocabulário referente à área técnica de agropecuária.			
Ênfase Tecnológica			
Relacionar o texto com suas estruturas linguísticas, suas funções e seu uso social. Abordagem semântico-pragmática direcionada à aquisição de vocabulário referente à área técnica de agropecuária.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Compreensão do uso da Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.			
Bibliografia Básica			
MUNHOZ, Rosângela. <i>Inglês Instrumental</i> : estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2004. SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al]. <i>Leitura em língua inglesa</i> : uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005. TORRES, Nelson. <i>Gramática prática da língua inglesa</i> : inglês descomplicado. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.			
Bibliografia Complementar			
POHL, Alison; STOTT, Trish. <i>Welcome to Brazil</i> , level 2. Oxford University Press, 2011. GUANDALINI, Eiter O. <i>Técnicas de leitura em inglês</i> . São Paulo: Textonovo, 2002. COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. <i>Oxford Practice Grammar Basic</i> : With Key Practice-Boost CD-ROM Pack.			

Componente Curricular: Educação Física			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano, esportes e jogos. Papel e especificidade da Educação Física no contexto histórico brasileiro. Aspectos históricos, sociais, culturais e biológicos do corpo. Educação Alimentar e Nutricional.			
Ênfase Tecnológica			
Papel e especificidade da educação física no contexto histórico brasileiro.			
Área de Integração			
Filosofia: Cultura e humanização. Sociologia: A Declaração dos Direitos Humanos: princípios e valores; Cultura, discriminação e preconceitos.			
Bibliografia Básica			
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. <i>Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. <i>Dicionário crítico de educação física</i> . Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. KUNZ, Elenor. <i>Transformação didático-pedagógica do esporte</i> . 4. ed. Ijuí: UNIJUI, 2001.			
Bibliografia Complementar			
LASSIERRA, G.; PONZ, J. M.; ANDRÉS, F. de. <i>1013 Ejercicios y juegos aplicados al balonmano</i> (vol. 1), Barcelona: Paidotribo, 1993. NAHAS, Markus Vinicius. <i>Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo</i> . 6ª edição revisada e utilizada, Londrina: Midiograf, 2013. TANI, Go; BENTO, Jorge O.; PETERSEN, Ricardo Demetrio de Souza (Org.). <i>Pedagogia do Desporto</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.			

Componente Curricular: Informática Básica			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Introdução a Informática Básica, Softwares de propósito gerais para apresentação de palestras, processamento de textos (formatação de trabalhos acadêmicos) e planilhas eletrônicas.			
Ênfase Tecnológica			
Introdução a Informática Básica. Processamento de textos (formatação de trabalhos acadêmicos).			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Compreensão e uso dos sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meio de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação, interação e informação.			
Bibliografia Básica			
CELES FILHO, Waldemar; CERQUEIRA, Renato; RANGEL, José Lucas. <i>Introdução a estrutura de dados: com técnicas de programação em C</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 294 p. RODRIGUES, Andréa. <i>Desenvolvimento para internet</i> . Curitiba: Livro Técnico, 2010. 120 p. NORTON, Peter. <i>Introdução a informática</i> . São Paulo: Pearson, 2009. 619 p.			
Bibliografia Complementar			
MEIRELLES, Fernando de Souza. <i>Informática: novas aplicações com microcomputadores</i> . 2. ed. atual. e ampl. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004. xxii, 615 p. SANTOS, Gildenir Carolino; RIBEIRO, Célia Maria. <i>Acrônimos, siglas e termos técnicos</i> . 2. ed. Campinas: Átomo, 2012. 289 p. VELLOSO, Fernando de Castro. <i>Informática: conceitos básicos</i> . 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, c2003. xii, 407 p.			

Componente Curricular: Arte			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual. Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não verbais e midiáticos. A arte como criação e manifestação sociocultural. Técnicas de expressão e representação. Prática artística. Elementos da visualidade e suas relações e aplicações compositivas. Teoria da cor. Linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Arte Indígena. Arte Africana. A linguagem cinematográfica. Apreciação musical. Som. Parâmetros do som. Contextualizações e análise dos diferentes tipos de música, gêneros e estilos.			
Ênfase Tecnológica			
Leitura de imagem. A arte como criação e manifestação sociocultural. Linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Compreensão e uso dos sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meio de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação, interação e informação. História: O legado cultural do Mundo Antigo (Egito, Grécia e Roma). Idade Média – características.			
Bibliografia Básica			
GAINZER, Electo Silva. <i>Toda a música</i> . Rio de Janeiro: Pluri edições, 2013. LORENZONI, Irene. <i>O ensino da arte na palma da mão</i> . Ijuí: UNIJUÍ, 2004. MENDES, Gilberto. <i>Viver sua música</i> . Com Stravinsky em meus ouvidos, rumo à avenida Nevskiv. São Paulo: EdUSP, 2008.			
Bibliografia Complementar			
ABRAHÃO, Luz Martins. <i>Música e Comunicação</i> . São Paulo: Nacional, volumes 1 a 4. HERNÁNDEZ, Fernando. <i>Catadores da Cultura Visual</i> . Porto Alegre: Mediação, 2007. PROENÇA, Graça. <i>Descobrimos a História da Arte</i> . 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda., 2008.			

Componente Curricular: Matemática			
Carga Horária (h/a):	160 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Matemática Básica: mínimo múltiplo comum, proporções, regra de três, propriedade distributiva, produtos notáveis, potenciação e radiciação. Relações métricas no triângulo retângulo. Trigonometria. Geometria Plana. Geometria Espacial.			
Ênfase Tecnológica			
Matemática Básica.			
Área de Integração			
Zootecnia Geral: Regra de Três; Porcentagem e Equação do 1º grau; Agricultura Geral: Regra de Três e Porcentagem; Infraestrutura: Regra de Três; Porcentagem; Geometria Plana e Espacial (Cálculo de áreas e volumes), Trigonometria.			
Bibliografia Básica			
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática. 2006. Volume 1. IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual, 2004. 11v. SHITSUKA, R. et al. Matemática fundamental para tecnologia. 1.ed. São Paulo: Érica, 2009.			
Bibliografia Complementar			
MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. 7.ed. Matemática. São Paulo: Ática, 2002. (Série novo ensino médio) MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008. PAIVA, M. Matemática. São Paulo: Moderna, 2004. 3v.			

Componente Curricular: Química			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Matéria e suas Transformações. Estrutura Atômica. Tabela Periódica. Ligações Químicas. Oxidação e Redução. Funções Inorgânicas. Reações Químicas. Radioatividade.			
Ênfase Tecnológica			
Tabela Periódica, Ligações Químicas e Funções Inorgânicas.			
Área de Integração			
Biologia: Origem da vida. Biologia celular: composição química			
Bibliografia Básica			
ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. <i>Princípios de química</i> : questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 965 p BROWN, Theodore; LEMAY, H. Eugene; BURSTEN, Bruce E. <i>Química: a ciência central</i> . 9 ed. Prentice-Hall, 2005. FELTRE, Ricardo. <i>Fundamentos de Química</i> : vol. único. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2005. 700 p.			
Bibliografia Complementar			
BRADY, James E; HUMISTON, Gerald E. <i>Química geral</i> . 2. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986. RUSSELL, John B; BROTTTO, Maria Elizabeth (Coord). <i>Química geral</i> . 2 ed. São Paulo: Pearson, 1994. RUSSELL, John B. <i>Química geral</i> . 2 ed. São Paulo: Pearson, 2009.			

Componente Curricular: Física			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Mecânica: grandezas físicas, suas unidades e transformações, cinemática, dinâmica, gravitação, princípios de conservação, estática. Fundamentos de Física Moderna. Sistemas mecânicos.			
Ênfase Tecnológica			
Sistemas mecânicos.			
Área de Integração			
Matemática: Operações matemáticas, regra de três e resolução de equações de 1º e 2º grau. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura, interpretação e escrita. Química: Matéria e suas Transformações. Zootecnia geral: transformações de unidades. Agricultura geral: Sistema internacional de medidas e unidades e suas conversões. Agricultura I: Conceito de massa e conversão de unidades. Agricultura II: Conceito de massa e conversão de unidades. Infraestrutura I: Escalas, sistema internacionais de unidades e conversões. Infraestrutura II: Transformação de unidades de medidas, cinemática, velocidade escalar e angular, força, trabalho e potência. Solos: Unidades e suas conversões.			
Bibliografia Básica			
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. <i>Fundamentos de física</i> 9. ed. V. 1, 2 e 4. São Paulo: LTC, 2012 MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. <i>Física</i> – volume 1. 6ª Ed. São Paulo. Scipione, 2006. RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. <i>Os Fundamentos da Física</i> . São Paulo: Moderna, 2003.			
Bibliografia Complementar			
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. <i>Fundamentos de Física</i> - 8. ed. V. 1, 2, 3 e 4. São Paulo: LTC, 2009. GASPAR, Alberto. <i>Física</i> - Volume Único. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Ática, 2001. ÁLVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. da. <i>Curso de Física</i> , v. 3, 4 ed. São Paulo: Scipione, 1997.			

Componente Curricular: Biologia			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Origem da vida. Características dos seres vivos. Biologia celular: composição química, membranas celulares, citoplasma e organelas, núcleo, divisão celular e metabolismo. Ecologia: conceitos fundamentais; energia e matéria nos ecossistemas; ecologia de populações, comunidades e ecossistemas; biomas; impactos ambientais provocados pelo homem, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.			
Ênfase Tecnológica			
Biologia celular e Ecologia.			
Área de Integração			
Sociologia: participação na sociedade contemporânea, ações e responsabilidades. Química: matéria e suas transformações.			
Bibliografia Básica			
LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. <i>Biologia</i> . São Paulo: ática, 2012. 696 p. AMABIS, José Mariano, MARTHO, Gilberto Rodrigues. <i>Biologia</i> 1, 2 e 3. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3. PAULINO, Wilson Roberto. <i>Biologia</i> . Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).			
Bibliografia Complementar			
GATES, David Murray. <i>Biophysical Ecology</i> . Michigan: Springer – Verlag, 1980. 611 p. MACHADO, Sídio. <i>Biologia: de olho no mundo do trabalho</i> . Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p. MAILLET, Marc. <i>Biologia Celular</i> . 8 ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p.			

Componente Curricular: História			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Introdução aos estudos históricos. Os tempos históricos anteriores a escrita (Contexto da América e Brasil). O legado cultural do Mundo Antigo (Egito, Grécia e Roma). Idade Média – características. Transição do Feudalismo para o Capitalismo (Grandes Navegações). África histórica (Reinos Africanos). Os Povos Indígenas na América e Brasil que os europeus encontraram. O significado do Renascimento (Renascimento Científico). Reforma(s) Religiosa(s) e suas repercussões. Estado Moderno/Absolutismo. Conquista e colonização da América Hispânica e Portuguesa.			
Ênfase Tecnológica			
Investigação histórica. Interpretação dos processos sociais. Distinção e comparação das etapas temporais. Construção científica do conhecimento histórico.			
Área de Integração			
Arte: contextualização dos principais períodos históricos da arte.			
Bibliografia Básica			
BLUCHE, Frédéric; RIALS, Stéphane; TULARD, Jean. <i>Revolução francesa</i> . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 143 p. FAUSTO, Boris. <i>História do Brasil</i> . 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. 680 p. PERRY, Marvin. <i>Civilização Ocidental: Uma História Concisa</i> . 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.			
Bibliografia Complementar			
GAZIER, Bernanrd. A crise de 1929. 118 (L&PM Pocket Encyclopaedia ; 761). GALEANO, Eduardo. <i>As veias abertas da América latina</i> . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2011. 397 (Coleção L&PM POCKET; 900). PRADO JUNIOR, Caio. <i>História Econômica do Brasil</i> . São Paulo: Ed. Brasiliense, 1996.			

Componente Curricular: Geografia			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Interpretação de diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos. Identificação do processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem. Reconhecimento da função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico e as mudanças provocadas pela ação humana. Análise da dinâmica populacional e o enfrentamento de problemas de ordem econômico social. População, fluxos migratórios e conflitos. Urbanização e redes urbanas. Indústria e Tecnologia. Princípios da conservação e defesa civil.			
Ênfase Tecnológica			
Espaço Geográfico, questões demográficas, tecnologia.			
Área de Integração			
Sociologia: Capitalismo e o Socialismo História: Transição do Feudalismo para o Capitalismo (Grandes Navegações). Biologia:			
Bibliografia Básica			
IANNI, Octávio. Era do globalismo. 11 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico. 5 ed. São Paulo: moderna, 2005. MAGNOLI, Demétrio. Geografia Para Ensino Médio - Vol. Único – 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.			
Bibliografia Complementar			
BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. Geografia: espaço e vivência. 2. ed. São Paulo: Atual, 2007. 560 p. ISBN 9788535708080 LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Geografia geral e do Brasil: ensino médio. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2004. ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. Geografia do Brasil. 5 Ed. São Paulo: Edusp, 2001.			

Componente Curricular: Sociologia			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Introdução à Sociologia; Capitalismo e o Socialismo; O mundo do Trabalho hoje: avanços e exploração; A Declaração dos Direitos Humanos: princípios e valores; Cultura, discriminação e preconceitos; Desigualdade Social; Movimentos Sociais e causas de luta; Violências; Política, Poder e Cidadania; Participação na sociedade contemporânea: ações e responsabilidades.			
Ênfase Tecnológica			
Investigação sociológica, interpretação dos processos sociais, construção científica do conhecimento sociológico.			
Área de Integração			
Arte: a arte como manifestação sócio-cultural. Biologia: impactos ambientais provocados pelo homem, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.			
Bibliografia Básica			
COSTA, Maria Cristina Castilho. <i>Sociologia</i> : Introdução à ciência da sociedade. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2005. LAKATOS, Eva Maria. <i>Sociologia geral</i> . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009. MEKSENAS, Paulo. <i>Sociologia da educação</i> : introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. 13 ed. São Paulo, Loyola, 2007.			
Bibliografia Complementar			
KRUPPA, Sonia M. Portella. <i>Sociologia da educação</i> . São Paulo: Cortez, 1992. MEKSENAS, Paulo. <i>Sociologia da educação</i> : introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. 14 ed. São Paulo, Loyola, 2010. SOCIOLOGIA e ensino em debate: experiência e discussão de sociologia no ensino médio. Ijuí: UNIJUÍ, 2004.			

Componente Curricular: Filosofia			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Introdução ao pensamento filosófico. Surgimento da Filosofia. Características básicas do conhecimento. Atitude filosófica. Tipos de conhecimentos (filosóficos, científico, mítico, teológico) Períodos e campos de investigação da filosofia. Elementos da antropologia filosófica. Cultura e humanização. Aspectos da filosofia contemporânea (linguagens, diversidade, multiculturalismo).			
Ênfase Tecnológica			
Investigação filosófica, construção do conhecimento filosófico, moralidade e poder.			
Área de Integração			
Arte: a arte como manifestação sociocultural. História: o legado cultural do mundo antigo. Sociologia: participação na sociedade contemporânea: ações e responsabilidades.			
Bibliografia Básica			
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2007. ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: introdução à Filosofia. 4 ed. São Paulo: Ática, 2009. CHAUÍ, Marilena. Filosofia. São Paulo: Ática, 2009.			
Bibliografia Complementar			
GHEDIN, Evandro. Ensino de filosofia no ensino médio. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. 4 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.			

Componente Curricular: Zootecnia Geral			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Introdução a Zootecnia. Importância da Zootecnia no contexto do agronegócio brasileiro. Principais sistemas de criação; Bioclimatologia animal, etologia animal e ecologia aplicada à produção animal. Taxonomia dos animais domésticos. Ezoognóia. Domesticação e domesticidade. Aspectos morfológicos e fisiológicos do sistema digestório, reprodutivo, glândula mamária e fisiologia do parto nos animais de produção. Técnicas naturais e artificiais de melhoramento e reprodução animal. Nutrição animal; Classificação dos alimentos; Composição nutricional dos alimentos e métodos de avaliação; Suplementos e aditivos alimentares; exigências nutricionais das diferentes espécies de animais de produção; Princípios de processamento, preparação e controle de qualidade dos alimentos. Conhecimento e interpretação das normas técnicas e legislação pertinente.			
Ênfase Tecnológica			
Importância da Zootecnia no contexto do agronegócio brasileiro. Principais sistemas de criação. Conhecimento e interpretação das normas técnicas e legislação pertinente.			
Área de Integração			
Agricultura geral: Defesa fitossanitária: conceitos gerais e diferenciação dos principais agentes causadores de danos econômicos às plantas. Princípios de gestão ambiental.			
Bibliografia Básica			
ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição Animal. v.1. As bases e os fundamentos da nutrição animal. Os alimentos. São Paulo: Nobel, 2002. CUNNINGHAM, J.G. <i>Tratado de fisiologia veterinária</i> . 4 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. FRANDSON, R.D.; WILKE, W.L.; FAILS, A.D. <i>Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda</i> . 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.			
Bibliografia Complementar			
ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição Animal. v.2. Alimentação Animal. São Paulo: Nobel, 2002. CUNNINGHAM, J.G. <i>Tratado de fisiologia veterinária</i> . 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. REECE, W.O. Fisiologia de animais domésticos. São Paulo: Roca, 1996.			

Componente Curricular: Agricultura Geral			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Evolução agrícola e agrária no contexto mundial, nacional e regional. Conceitos de anatomia, morfologia e fisiologia vegetal. Agroclimatologia, conceitos e principais elementos da atmosfera. Defesa fitossanitária: conceitos gerais e diferenciação dos principais agentes causadores de danos econômicos às plantas. Educação Ambiental: Princípios de gestão ambiental.			
Ênfase Tecnológica			
Morfologia e fisiologia geral, agroclimatologia e defesa fitossanitária.			
Área de Integração			
Zootecnia Geral: Princípios de processamento, preparação e controle de qualidade dos alimentos. Conhecimento e interpretação das normas técnicas e legislação pertinente.			
Bibliografia Básica			
AMARAL, Atanásio Alves. Fundamentos da Agroecologia. Curitiba: Editora do livro técnico, 2011. VARGAS, Leandro; ROMAN, Erivelton Sherer. Manual de manejo e controle de plantas daninhas. 1 ed. Passo Fundo/RS: Embrapa trigo, 2008. ZEIGER, Eduardo. TAIZ, Lincoln. Fisiologia vegetal. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.			
Bibliografia Complementar			
GALLO, D. et al. Entomologia Agrícola. Fealq. 2002, 920p. LORENZI, H. Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas: Plantio Direto e Convencional, 6º edição, Nova Odessa: Plantarum, 2006. SILVA, Antônio Alberto da; SILVA José Francisco da. Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa-MG: Editora UFV, 2007.			

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Estudo da classificação morfológica e da função sintática das palavras na oração. Compreensão e exame dos termos essenciais da oração. Exame, leitura e produção de gêneros discursivos e exploração da tipologia textual. Investigação das escolas literárias brasileiras, Romantismo, Realismo/Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo, com ênfase no estabelecimento de relações entre o texto literário e o contexto sócio histórico e político de sua produção.			
Ênfase Tecnológica			
Leitura e produção de textos dos mais variados gêneros e tipologias, nas diversas situações de uso.			
Área de Integração			
Língua Inglesa: Relacionar o texto com suas estruturas linguísticas, suas funções e seu uso social.			
Bibliografia Básica			
BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i> . 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. PATROCÍNIO, Mauro Ferreira do. <i>Aprender e Praticar Gramática</i> : volume único. São Paulo: FTD, 2011. TUFANO, Douglas. <i>Estudos de língua portuguesa</i> : minigramática com numerosos exercícios. São Paulo: moderna, 1996.			
Bibliografia Complementar			
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. 7. ed. <i>Português linguagens</i> : volume 2. São Paulo: Saraiva, 2004. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. <i>Português instrumental</i> : de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. <i>Lições de texto</i> : leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.			

Componente Curricular: Língua Inglesa			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Leitura verbal e não verbal de textos correspondentes a gêneros discursivos das esferas cotidiana e jornalística em diferentes mídias. Relacionar o texto com suas estruturas linguísticas, suas funções e seu uso social.			
Ênfase Tecnológica			
Abordagem semântico-pragmática direcionada à aquisição de vocabulário referente à área técnica de agropecuária.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Compreensão do uso da Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.			
Bibliografia Básica			
MUNHOZ, Rosângela. <i>Inglês Instrumental: estratégias de leitura</i> . São Paulo: Textonovo, 2004. SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al]. <i>Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental</i> . São Paulo: Disal, 2005. TORRES, Nelson. <i>Gramática prática da língua inglesa: inglês descomplicado</i> . 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.			
Bibliografia Complementar			
POHL, Alison; STOTT, Trish. <i>Welcome to Brazil</i> , level 2. Oxford University Press, 2011. GUANDALINI, Eiter O. <i>Técnicas de leitura em inglês</i> . São Paulo: Textonovo, 2002. COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. <i>Oxford Practice Grammar Basic: With Key Practice-Boost CD-ROM Pack</i> .			

Componente Curricular: Educação Física			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Estudo das manifestações culturais relacionadas ao movimento humano, lutas e ginásticas. Dimensões do lazer, cultura e sociedade. Benefícios da atividade física sobre o organismo: adaptações dos aparelhos e sistemas orgânicos da atividade física; educação postural: orientação e prevenção. Educação para o trânsito.			
Ênfase Tecnológica			
Estudo das práticas corporais - benefícios da atividade física sobre o organismo.			
Área de Integração			
Arte: a arte como manifestação sociocultural. Geografia: globalização e economia.			
Bibliografia Básica			
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. <i>Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. <i>Dicionário crítico de educação física</i> . Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. KUNZ, Elenor. <i>Transformação didático-pedagógica do esporte</i> . 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.			
Bibliografia Complementar			
LASSIERRA, G.; PONZ, J. M.; ANDRÉS, F. de. <i>1013 Ejercicios y juegos aplicados al balonmano</i> (vol. 1), Barcelona: Paidotribo, 1993. NAHAS, Markus Vinicius. <i>Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo</i> . 6ª edição revisada e utilizada, Londrina: Midiograf, 2013. TANI, Go; BENTO, Jorge O.; PETERSEN, Ricardo Demetrio de Souza (Org.). <i>Pedagogia do Desporto</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.			

Componente Curricular: Matemática			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Conjuntos Numéricos e Intervalos. Funções (afim, quadrática, exponencial, logarítmica e trigonometria). Progressões aritmética e geométrica.			
Ênfase Tecnológica			
Funções.			
Área de Integração			
Zootecnia I: regra de três, porcentagem e cálculo de áreas; Agricultura I: cálculos de ordem geral, regra de três e porcentagem; Solos: geometria espacial e plana; Infraestrutura I: regra de três, porcentagem, geometria plana e espacial, trigonometria, operações trigonométricas com calculadora científica e funções. Forragicultura: regra de três, porcentagem e cálculo de área e volume.			
Bibliografia Básica			
DANTE, L. R. <i>Matemática: contexto e aplicações</i> . São Paulo: Ática. 2006. Volume 1. IEZZI, G. <i>Fundamentos de matemática elementar</i> . São Paulo: Atual, 2004. 11v. SHITSUKA, R. et al. <i>Matemática fundamental para tecnologia</i> . 1.ed. São Paulo: Érica, 2009.			
Bibliografia Complementar			
MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. 7.ed. <i>Matemática</i> . São Paulo: Ática, 2002. (Série novo ensino médio) MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. <i>Matemática financeira: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos</i> . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008. PAIVA, M. <i>Matemática</i> . São Paulo: Moderna, 2004. 3v.			

Componente Curricular: Química			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Relações de Massas. Estequiometria. Gases. Soluções. Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico. Eletroquímica.			
Ênfase Tecnológica			
Soluções, Equilíbrio Químico.			
Área de Integração			
Física: termometria, calorimetria e termodinâmica.			
Bibliografia Básica			
ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. <i>Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente</i> . 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 965 p BROWN, Theodore; LEMAY, H. Eugene; BURSTEN, Bruce E. <i>Química: a ciência central</i> . 9 ed. Prentice-Hall, 2005. FELTRE, Ricardo. <i>Fundamentos de Química: vol. único</i> . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005. 700 p.			
Bibliografia Complementar			
BRADY, James E; HUMISTON, Gerald E. <i>Química geral</i> . 2. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986. RUSSELL, John B; BROTTTO, Maria Elizabeth (Coord). <i>Química geral</i> . 2 ed. São Paulo: Pearson, 1994. RUSSELL, John B. <i>Química geral</i> . 2 ed. São Paulo: Pearson, 2009.			

Componente Curricular: Física			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Hidroestática, hidrodinâmica, termometria, calorimetria, termodinâmica e oscilações. Fundamentos de Física Moderna.			
Ênfase Tecnológica			
Hidroestática e hidrodinâmica.			
Área de Integração			
Química: Termoquímica, cinética química.			
Bibliografia Básica			
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. <i>Fundamentos de física</i> 9. ed. V. 1, 2 e 4. São Paulo: LTC, 2012 MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. <i>Física</i> – volume 1. 6ª Ed. São Paulo. Scipione, 2006. RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. <i>Os Fundamentos da Física</i> . São Paulo: Moderna, 2003.			
Bibliografia Complementar			
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. <i>Fundamentos de Física</i> - 8. ed. V. 1, 2, 3 e 4. São Paulo: LTC, 2009. GASPAR, Alberto. <i>Física</i> - Volume Único. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Ática, 2001. ÁLVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. da. <i>Curso de Física</i> , v. 3, 4 ed. São Paulo: Scipione, 1997.			

Componente Curricular: Biologia			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Classificação e nomenclatura dos seres vivos. Reino Plantae: características dos grupos de plantas; reprodução; histologia, morfologia e fisiologia vegetal. Características gerais dos vírus. Características gerais dos reinos biológicos: Monera, Protista, Fungi e Animalia.			
Ênfase Tecnológica			
Reino Plantae e Animalia.			
Área de Integração			
Zootecnia I: Taxonomia; Aves, Artrópodes e Peixes; Parasitologia. Agricultura I: Botânica. Solos: Biota do solo. Forragicultura: Sistemática e Fisiologia vegetal.			
Bibliografia Básica			
LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. <i>Biologia</i> . São Paulo: ática, 2012. 696 p. AMABIS, José Mariano, MARTHO, Gilberto Rodrigues. <i>Biologia</i> 1, 2 e 3. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3. PAULINO, Wilson Roberto. <i>Biologia</i> . Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).			
Bibliografia Complementar			
GATES, David Murray. <i>Biophysical Ecology</i> . Michigan: Springer – Verlag, 1980. 611 p. MACHADO, Sídio. <i>Biologia: de olho no mundo do trabalho</i> . Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p. MAILLET, Marc. <i>Biologia Celular</i> . 8 ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p.			

Componente Curricular: História			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Revolução Inglesa (Direitos do Homem e do Cidadão). Revolução Industrial / Francesa repercussões na América e no Brasil. Reflexos do Iluminismo nos processos de Independência na América. Realidade histórica das América(s) no século XIX. História da África e dos Povos Indígenas no século XIX. Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa. República Velha no Brasil (1891-1930). Era Vargas (1930/1945). Segunda Guerra Mundial (1939-1945): antecedentes e o reordenamento do mundo. A guerra Fria (Visão Geral). Os Regimes Militares no Brasil e no Cone Sul: repercussões. As questões Afro-Indígenas no Brasil Contemporâneo. Tópicos de História do Rio Grande do Sul.			
Ênfase Tecnológica			
A Revolução Industrial / Francesa repercussões na América e no Brasil. Os Regimes Militares no Brasil e no Cone Sul: repercussões. As questões Afro-Indígenas no Brasil Contemporâneo. Tópicos de História do Rio Grande do Sul.			
Área de Integração			
Filosofia: Cultura e humanização.			
Bibliografia Básica			
FAUSTO, Boris. História do Brasil. 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. 680 p. BLUCHE, Frédéric; RIALS, Stéphane; TULARD, Jean. Revolução francesa. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 143 p. PERRY, Marvin. Civilização Ocidental: Uma História Concisa. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.			
Bibliografia Complementar			
GAZIER, Bernanrd. A crise de 1929. 118 (L&PM Pocket Encyclopaedia ; 761) GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2011. 397 (Coleção L&PM POCKET; 900) PRADO JUNIOR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1996.			

Componente Curricular: Geografia			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Os complexos agroindustriais (especificar no mundo e no Brasil). A estrutura regional brasileira. Os Nordeste, a Amazônia e os projetos de planejamento regional. O Centro-Sul. O Centro-Oeste. A questão fundiária. Globalização e economia: fluxos de mercadoria e comércio global. Periferias da globalização: a fronteira Norte e Sul. Geopolítica da globalização: os desafios globais (guerra fria e nova ordem mundial, relações internacionais: Oriente Médio e África). Princípios da Proteção e defesa civil.			
Ênfase Tecnológica			
A estrutura regional brasileira. Globalização e economia: fluxos de mercadoria e comércio global.			
Área de Integração			
Filosofia: Movimentos sociais e Direitos Humanos. Estado de Bem-estar-social. Tecnologia e inclusão social. Desigualdade e exclusão social e digital. Políticas Públicas para a inclusão social, educacional e digital. Políticas públicas e desenvolvimento.			
Bibliografia Básica			
IANNI, Octávio. <i>Era do globalismo</i> . 11 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. <i>Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico</i> . 5 ed. São Paulo: Moderna, 2005. MAGNOLI, Demétrio. Geografia Para Ensino Médio - Vol. Único – 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.			
Bibliografia Complementar			
BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. Geografia: espaço e vivência. 2. ed. São Paulo: Atual, 2007. 560 p. ISBN 9788535708080 BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. Geografia: espaço e vivência. 2.ed. São Paulo: Atual, 2007. ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. Geografia do Brasil. 5 Ed. São Paulo: Edusp, 2001.			

Componente Curricular: Sociologia			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Contextualização e informação do desenvolvimento rural brasileiro, envolvendo a ocupação do espaço agrário, formação da sociedade, modernização da agricultura e os reflexos na Sociedade e na Economia. Composição e aspectos sociológicos da agricultura brasileira, envolvendo a agricultura patronal, agricultura familiar, reforma agrária e as políticas públicas para esses segmentos. Conceitos importantes na ótica do desenvolvimento rural: Agregação de valor; Desenvolvimento Territorial; Arranjos produtivos locais; Gestão do espaço local; Pluriatividade; Economia Popular Solidária; Cadeias Produtivas; Produção Artesanal; Construção de Mercados e, Consumo Justo e Solidário.			
Ênfase Tecnológica			
Agricultura e economia popular solidária no contexto brasileiro.			
Área de Integração			
Geografia: a questão fundiária			
Bibliografia Básica			
COSTA, Maria Cristina Castilho. <i>Sociologia: Introdução à ciência da sociedade</i> . 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2005. LAKATOS, Eva Maria. <i>Sociologia geral</i> . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009. MEKSENAS, Paulo. <i>Sociologia da educação: introdução ao estudo da escola no processo de transformação social</i> . 13 ed. São Paulo, Loyola, 2007.			
Bibliografia Complementar			
KRUPPA, Sonia M. Portella. <i>Sociologia da educação</i> . São Paulo: Cortez, 1992. MEKSENAS, Paulo. <i>Sociologia da educação: introdução ao estudo da escola no processo de transformação social</i> . 14 ed. São Paulo, Loyola, 2010. SOCIOLOGIA e ensino em debate: experiência e discussão de sociologia no ensino médio. Ijuí: UNIJUÍ, 2004.			

Componente Curricular: Filosofia			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Filosofia prática. Ética, Moral e Valores. Éticas Deontológicas e Teleontológicas. Liberdade e determinação. Ética profissional. Política: relações de poder. Poder e Estado. Política, Cidadania e Trabalho. As teorias políticas. A experiência estética.			
Ênfase Tecnológica			
Investigação sociológica, interpretação dos processos sociais, construção científica do conhecimento sociológico.			
Área de Integração			
Sociologia: Desenvolvimento Territorial; Arranjos produtivos locais; Gestão do espaço local; Pluriatividade; Economia Popular Solidária; Cadeias Produtivas; Produção Artesanal; Construção de Mercados e, Consumo Justo e Solidário.			
Bibliografia Básica			
CHAUÍ, Marilena. <i>Filosofia</i> . São Paulo: Ática, 2010. GHIRALDELLI, Paulo Jr. <i>Filosofia e história da educação brasileira</i> . 2 ed. São Paulo: Contexto, 2009. LUCKESI, Cipriano Carlos. <i>Introdução à filosofia: aprendendo a pensar</i> . 7 ed. São Paulo: Cortez, 2012.			
Bibliografia Complementar			
GHEDIN, Evandro. <i>Ensino de filosofia no ensino médio</i> . 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009. MARCONDES, Danilo. <i>Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein</i> . 6 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. MARCONDES, Danilo. <i>Textos básicos de ética: de Platão a Foucault</i> . 4 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.			

Componente Curricular: Zootecnia I			
Carga Horária (h/a):	160 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Avicultura, suinocultura e criações alternativas: origem, situação atual e mercadológica. Principais raças e linhagens. Edificações e equipamentos. Biossegurança. Sistemas convencionais e alternativos na produção. Manejo de acordo com a categoria e finalidade produtiva. Sistemas artificiais de reprodução. Manejo reprodutivo, sanitário e nutricional das principais raças/linhagens.			
Ênfase Tecnológica			
Avicultura, suinocultura e criações alternativas.			
Área de Integração			
Biologia: reino Animallia. Geografia: Os complexos agroindustriais (especificar no mundo e no Brasil). Sociologia: Agregação de valor; Desenvolvimento Territorial; Arranjos produtivos locais; Gestão do espaço local; Pluriatividade; Economia Popular Solidária; Cadeias Produtivas.			
Bibliografia Básica			
ANDREATTI FILHO, Raphael Lucio. <i>Saúde aviária e doenças</i> . São Paulo: Roca, 2007. xiii, 314 p. COSTA, Paulo Sérgio Cavalcanti; OLIVEIRA, Juliana Silva. <i>Manual prático de criação de abelhas</i> . Viçosa: Aprenda Fácil, 2005. 426 p. MORENG, Robert E.; AVENS, John S. <i>Ciência e produção de aves</i> . São Paulo: Roca, 1990. 380 p.			
Bibliografia Complementar			
ALIMENTAÇÃO dos animais monogástricos: suínos, coelhos e aves. 2. ed. São Paulo: Roca, 1999. 245 FRANDSON, R. D.; WILKE, W. Lee; FAILS, Anna Dee. <i>Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda</i> . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. xvi, 454 p SUINOCULTURA: Produção, Manejo e Saúde do Rebanho. Brasília: Embrapa, 1998.			

Componente Curricular: Agricultura I			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Introdução ao estudo da olericultura, paisagismo e jardinagem. Classificação e métodos de propagação de hortaliças e plantas ornamentais. Planejamento e instalação de horta. Cultivo de hortaliças em geral e de plantas medicinais. Paisagismo e jardinagem: elementos e estilos. Planejamento, construção e conservação de parques e jardins. Noções de floricultura. Espécies vegetais de valor ornamental. Cultivo das principais flores de corte. Plasticultura e hidroponia.			
Ênfase Tecnológica			
Olericultura, paisagismo e jardinagem.			
Área de Integração			
Sociologia: Composição e aspectos sociológicos da agricultura brasileira, envolvendo a agricultura patronal, agricultura familiar, reforma agrária e as políticas públicas para esses segmentos. Agregação de valor; Desenvolvimento Territorial; Arranjos produtivos locais. Geografia: Os complexos agroindustriais (especificar no mundo e no Brasil).			
Bibliografia Básica			
FILGUEIRA, Fernando Antonio Reis. <i>Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças</i> . 3. ed. rev. e ampl. Viçosa: Ed. UFV, 2008. 421p. LORENZI, Harri; SOUZA, Hermes Moreira de; SOUZA, Hermes Moreira de. <i>Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras</i> . 4. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2008. 1088p. TAIZ, Lincoln; ZEIGER, Eduardo. <i>Fisiologia vegetal</i> . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. x, 819p			
Bibliografia Complementar			
JESUS FILHO, José Damião de. <i>Hidroponia: cultivo sem solo</i> . Viçosa: CPT, 2009. 300 p. SANTOS, Luiz Geraldo C. <i>Cultivo orgânico de hortaliças em estufa</i> . Viçosa: CPT, 2009. 276 p SOUZA, Jacimar Luiz de. <i>Cultivo orgânico de hortaliças: sistema de produção</i> . Viçosa: CPT, 2009. 314 p (Agricultura orgânica).			

Componente Curricular: Infraestrutura I			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Mecanização Agrícola: motores – componentes e funcionamento. Tratores agrícolas - conceito, tipos, aplicação. Implementos agrícolas – especificações, regulagens e operação. Manutenção e reparação de tratores e máquinas agrícolas. Colhedoras de grãos. Dimensionamento e seleção de máquinas agrícolas. Custos horários. Normas Ambientais e de segurança na operação de máquinas agrícolas.			
Ênfase Tecnológica			
Mecanização agrícola.			
Área de Integração			
Agricultura I: Planejamento, construção e conservação de parques e jardins. Sociologia: Pluriatividade; Cadeias Produtivas; Construção de Mercados e, Consumo Justo e Solidário. Zootecnia I: Edificações e equipamentos. Biossegurança. Sistemas convencionais e alternativos na produção. Manejo de acordo com a categoria e finalidade produtiva. Sistemas artificiais de reprodução. Manejo reprodutivo, sanitário e nutricional das principais raças/linhagens.			
Bibliografia Básica			
COMETTI, Nilton Nélio. <i>Mecanização agrícola</i> . Curitiba: Livro Técnico, 2012. 160 p. PECHE FILHO, Afonso. <i>Mecanização em pequenas propriedades</i> . Viçosa: CPT, 1999. 50 p. VIEIRA, Luciano Baião. <i>Manutenção de tratores agrícolas</i> . Viçosa: CPT, 2000. 62 p.			
Bibliografia Complementar			
MEWES, Walter Luiz de Castro; MEWES, Bruno Otto. <i>Treinamento de tratorista: operação do trator</i> . Viçosa: CPT, 1999. 62 p. (Mecanização Agrícola; 213) CARNEIRO, Orlando. <i>Construções rurais</i> . 12. ed. São Paulo: Nobel, 1987. 719. LANI, João Luiz; REZENDE, Sérvulo Batista de; AMARAL, Eufra Ferreira do. <i>Planejamento estratégico de propriedades rurais</i> . Viçosa: CPT, 2004. 166 p.			

Componente Curricular: Solos			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Fatores e processos de formação. Propriedades físicas, químicas e biológicas. Identificação e classificação dos principais solos agrícolas. Fertilidade do solo e nutrição de plantas. Adubação verde. Solos e a qualidade ambiental. Manejo geral do solo com ênfase na produção agrícola.			
Ênfase Tecnológica			
Manejo geral do solo com ênfase na produção agrícola.			
Área de Integração			
Química: cinética química, equilíbrio químico. Biologia: histologia, morfologia e fisiologia vegetal. Zootecnia I: Manejo de acordo com a categoria e finalidade produtiva. Agricultura I: Introdução ao estudo da olericultura, paisagismo e jardinagem. Classificação e métodos de propagação de hortaliças e plantas ornamentais. Planejamento e instalação de horta. Cultivo de hortaliças em geral e de plantas medicinais.			
Bibliografia Básica			
CORINGA, Elaine de Arruda Oliveira. <i>Solos</i> . Curitiba: Livro Técnico, 2012. 248 p. REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís Carlos. <i>Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações</i> . 2. ed. Barueri: Manole, 2012. xxiv, 500 p. SCHNEIDER, Paulo; KLAMT, Egon; GIASSON, Elvio. <i>Morfologia do solo: subsídio para caracterização e interpretação de solos a campo</i> . Guaíba: Agro livros, 2007.			
Bibliografia Complementar			
LEPSCH, Igo F. <i>Formação e conservação dos solos</i> . São Paulo: Oficina de textos, 2002. 178p PIRES, Fábio Ribeiro; SOUZA, Caetano Marciano de. <i>Práticas mecânicas de conservação do solo e da água</i> . 2. ed. rev. e ampl. Viçosa: Ed. UFV, 2006. 216 p. SANTOS, Humberto Gonçalves dos (Ed.). <i>Sistema brasileiro de classificação de solos</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2006. 306 p.			

Componente Curricular: Forragicultura			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Importância, termos e definições em Forragicultura. Principais espécies forrageiras e seu manejo produtivo. Inter-relação solo, planta, animal e clima. Manejo das pastagens. Importância, definições e classificação de forragem, forrageira e pastagem. Principais espécies forrageiras e sua classificação quanto ao ciclo de produção. Zoneamento agroclimático. Planejamento, implantação e manejo de pastagens. Consorciação de espécies. Conservação de alimentos. Integração lavoura-pecuária. Sistema silvipastoril. Pastagens naturais. Planejamento forrageiro.			
Ênfase Tecnológica			
Manejo das pastagens.			
Área de Integração			
Biologia: reino Plantae. Geografia: Os complexos agroindustriais (especificar no mundo e no Brasil). Solos: Fertilidade do solo e nutrição de plantas. Adubação verde. Solos e a qualidade ambiental. Zootecnia I: Manejo de acordo com a categoria e finalidade produtiva. Agricultura I: Classificação e métodos de propagação de hortaliças e plantas ornamentais. Planejamento e instalação de horta. Cultivo de hortaliças em geral e de plantas medicinais.			
Bibliografia Básica			
SANTOS, Henrique Pereira dos et al. <i>Principais forrageiras para integração lavoura-pecuária, sob plantio direto, nas regiões planalto e missões do Rio Grande sul</i> . Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2005. 142 p. SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 20, 2003, Piracicaba, SP; PEIXOTO, Aristeu Mendes (Ed.). <i>Anais ...</i> Piracicaba: FEALQ, 2003. 354 p. SÓRIO JÚNIOR, Humberto. <i>Pastoreio Voisin para gado de corte</i> . Viçosa: CPT, 2010. 248 p.			
Bibliografia Complementar			
AGUIAR, Adilson de Paula A.; ALMEIDA, Bianca Helena Franco. <i>Pastejo rotacionado</i> . Viçosa: CPT, 2009. 222p. SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 15., 1998, Piracicaba, SP; PEIXOTO, Aristeu Mendes ; MOURA, José Carlos de ; FÁRIA, Vidal Pedroso de (Ed.). <i>Anais ...</i> Piracicaba: FEALQ, 1998. 296 p. FÁRIA, Vidal Pedroso de (Ed.). <i>Pastagens de capim elefante: utilização intensiva</i> . Piracicaba: FEALQ, 1996. 67 p.			

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira			
Carga Horária (h/a):	160 h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Identificação dos elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização, estruturação e produção de textos de diferentes gêneros (artigo de opinião, anúncio publicitário, carta do leitor, relatório). Análise da função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução e práticas sociais. Estudo e exploração dos aspectos linguísticos, discursivos e gramaticais (concordância e regência) das orações e períodos (simples e composto por coordenação e subordinação) que compõem os textos. Análise, interpretação e aplicação dos recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estruturas das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. Investigação das escolas literárias brasileiras, Pré-Modernismo, Modernismo e Literatura Contemporânea, com ênfase no estabelecimento de relações entre o texto literário e o contexto sócio histórico e político de sua produção. Iniciação ao processo de reflexão e produção textual científica, enfocando gêneros acadêmicos (por exemplo, projeto de pesquisa, resumo e artigo científico). Elaboração de relatório de aula prática, ressaltando aspectos estruturais e textuais do gênero em questão.			
Ênfase Tecnológica			
Leitura e produção de textos dos mais variados gêneros e tipologias, nas diversas situações de uso, principalmente os textos de opinião, argumentação e relatório.			
Área de Integração			
Orientação de estágio: Iniciação ao processo de reflexão e produção textual científica, enfocando gêneros acadêmicos (por exemplo, projeto de pesquisa, resumo e artigo científico). PPI: Elaboração de relatório de aula prática, ressaltando aspectos estruturais e textuais do gênero em questão.			
Bibliografia Básica			
BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i> . 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. PATROCÍNIO, Mauro Ferreira do. <i>Aprender e Praticar Gramática</i> : volume único. São Paulo: FTD, 2011. TUFANO, Douglas. <i>Estudos de língua portuguesa</i> : minigramática com numerosos exercícios. São Paulo: moderna, 1996.			
Bibliografia Complementar			
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. 7. ed. <i>Português linguagens</i> : volume 3. São Paulo: Saraiva, 2004. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. <i>Português instrumental</i> : de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. <i>Lições de texto</i> : leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.			

Componente Curricular: Educação Física			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano. Perspectiva das manifestações culturais da Educação Física e marcadores culturais, como raça, gênero, sexo, etnia, classe socioeconômica, idade e regionalidade. Participação e organização da comunidade nas políticas públicas de esporte e lazer. Educação Física e Mídia. Processo de envelhecimento e respeito e valorização ao idoso.			
Ênfase Tecnológica			
Estudo das práticas corporais - participação e organização da comunidade nas políticas públicas de esporte e lazer.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: leitura interpretação de textos e expressão do conhecimento. Filosofia: diversidade cultural, contribuições e limites do saber científico. Gestão, Economia e Projetos: sustentabilidade.			
Bibliografia Básica			
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. <i>Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. <i>Dicionário crítico de educação física</i> . Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. KUNZ, Elenor. <i>Transformação didático-pedagógica do esporte</i> . 4. ed. Ijuí: UNIJUI, 2001.			
Bibliografia Complementar			
LASSIERRA, G.; PONZ, J. M.; ANDRÉS, F. de. <i>1013 Ejercicios y juegos aplicados al balonmano</i> (vol. 1), Barcelona: Paidotribo, 1993. NAHAS, Markus Vinicius. <i>Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo</i> . 6ª edição revisada e utilizada, Londrina: Midiograf, 2013. TANI, Go; BENTO, Jorge O.; PETERSEN, Ricardo Demetrio de Souza (Org.). <i>Pedagogia do Desporto</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.			

Componente Curricular: Matemática			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Estatística. Matrizes, determinantes e sistemas lineares. Análise combinatória e probabilidade. Geometria analítica. Polinômios e números complexos.			
Ênfase Tecnológica			
Estatística.			
Área de Integração			
Zootecnia II: conceitos básicos, regra de três, unidades, porcentagem, cálculo de áreas e análise de dados; Agricultura II: regra de três e porcentagem; Agricultura III: cálculo de área e produção da cultura; Infraestrutura II: aritmética, frações, cálculo de áreas, porcentagem e regra de três.			
Bibliografia Básica			
DANTE, L. R. <i>Matemática: contexto e aplicações</i> . São Paulo: Ática, 2006. Volume 1. IEZZI, G. <i>Fundamentos de matemática elementar</i> . São Paulo: Atual, 2004. 11v. SHITSUKA, R. et al. <i>Matemática fundamental para tecnologia</i> . 1.ed. São Paulo: Érica, 2009.			
Bibliografia Complementar			
MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. 7.ed. <i>Matemática</i> . São Paulo: Ática, 2002. (Série novo ensino médio) MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. <i>Matemática financeira: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos</i> . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008. PAIVA, M. <i>Matemática</i> . São Paulo: Moderna, 2004. 3v.			

Componente Curricular: Química			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Introdução a Química Orgânica, Compostos Orgânicos, Hidrocarbonetos, Funções Orgânicas Oxigenadas, Funções Orgânicas Nitrogenadas, Funções Orgânicas Halogenadas, Isomeria, Reações Orgânicas, Química Orgânica Descritiva e Aplicada.			
Ênfase Tecnológica			
Funções Orgânicas Oxigenadas, Funções Orgânicas Nitrogenadas e Funções Orgânicas Halogenadas.			
Área de Integração			
Física: Ótica			
Bibliografia Básica			
ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. <i>Princípios de química</i> : questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 965 p BROWN, Theodore; LEMAY, H. Eugene; BURSTEN, Bruce E. <i>Química: a ciência central</i> . 9 ed. Prentice-Hall, 2005. FELTRE, Ricardo. <i>Fundamentos de Química</i> : vol. único. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2005. 700 p.			
Bibliografia Complementar			
BRADY, James E; HUMISTON, Gerald E. <i>Química geral</i> . 2. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986. RUSSELL, John B; BROTTTO, Maria Elizabeth (Coord). <i>Química geral</i> . 2 ed. São Paulo: Pearson, 1994. RUSSELL, John B. <i>Química geral</i> . 2 ed. São Paulo: Pearson, 2009.			

Componente Curricular: Física			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Eletrostática, Eletrodinâmica, Magnetismo, Eletromagnetismo e Ótica. Fundamentos de Física Moderna.			
Ênfase Tecnológica			
Sistemas eletromagnéticos.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura, interpretação e escrita. Matemática: Operações matemáticas, regra de três. Agricultura I: Eletrodinâmica, elementos de um circuito e motores elétricos. Agricultura II: Elementos de um circuito e motores elétricos. Zootecnia II: eletrodinâmica, circuitos e motores elétricos. Infraestrutura II: Elementos de um circuito e motores elétricos.			
Bibliografia Básica			
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. <i>Fundamentos de física</i> 9. ed. V. 1, 2 e 4. São Paulo: LTC, 2012 MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. <i>Física</i> – volume 1. 6ª Ed. São Paulo. Scipione, 2006. RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. <i>Os Fundamentos da Física</i> . São Paulo: Moderna, 2003.			
Bibliografia Complementar			
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. <i>Fundamentos de Física</i> - 8. ed. V. 1, 2, 3 e 4. São Paulo: LTC, 2009. GASPAR, Alberto. <i>Física</i> - Volume Único. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Ática, 2001. ÁLVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. da. <i>Curso de Física</i> , v. 3, 4 ed. São Paulo: Scipione, 1997.			

Componente Curricular: Biologia			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Genética: Leis de Mendel; pleiotropia; polialelia; interação gênica; herança ligada ao sexo; alterações cromossômicas; biotecnologia. Evolução biológica: teorias evolutivas; evidências da evolução; fatores evolutivos; variabilidade genética; especiação e extinção. Reprodução, embriologia, anatomia e fisiologia humana. Saúde humana: doenças sexualmente transmissíveis; métodos contraceptivos; drogas.			
Ênfase Tecnológica			
Genética, evolução biológica e saúde humana.			
Área de Integração			
Zootecnia II: Genética e evolução. Agricultura II: Genética e evolução. Agricultura III: Evolução.			
Bibliografia Básica			
LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. <i>Biologia</i> . São Paulo: ática, 2012. 696 p. AMABIS, José Mariano, MARTHO, Gilberto Rodrigues. <i>Biologia</i> 1, 2 e 3. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3. PAULINO, Wilson Roberto. <i>Biologia</i> . Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).			
Bibliografia Complementar			
GATES, David Murray. <i>Biophysical Ecology</i> . Michigan: Springer – Verlag, 1980. 611 p. MACHADO, Sídio. <i>Biologia: de olho no mundo do trabalho</i> . Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p. MAILLET, Marc. <i>Biologia Celular</i> . 8 ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p.			

Componente Curricular: Sociologia			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Desenvolvimento rural na perspectiva da sustentabilidade; Diagnóstico rural (Diagnóstico de sistemas de produção); Diagnóstico rural participativo; Ferramentas participativas de diagnóstico rural. Histórico e concepções de Assistência Técnica e Extensão Rural; Concepções de projetos de desenvolvimento rural; Cooperação base para o desenvolvimento (Histórico, Princípios, fatores promotores e fatores limitantes; Principais formas cooperativas e associativas; Metodologias participativas para projetos de desenvolvimento com base na cooperação); Comunicação Rural (Conceituação e processo); O processo de comunicação e sua importância; Elementos da comunicação rural: funções e características. Métodos e Meios de Extensão Rural (Métodos complexos, individuais, grupais).			
Ênfase Tecnológica			
Investigação sociológica, interpretação dos processos sociais, construção científica do conhecimento sociológico.			
Área de Integração			
História: globalização, identidade e diversidade cultural. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: produção textual. Língua Inglesa: vocabulário.			
Bibliografia Básica			
CAPPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. <i>Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável</i> . Brasília: MDA, 2007. COSTA, Maria Cristina Castilho. <i>Sociologia: Introdução à ciência da sociedade</i> . 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2005 ZAMBERLAM, Jurandir; FRONCHETI, Alceu. <i>Agroecologia: caminho de preservação do agricultor e do meio ambiente</i> . Petrópolis: Vozes, 2012			
Bibliografia Complementar			
LAKATOS, Eva Maria. <i>Sociologia geral</i> . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009. MEKSENAS, Paulo. <i>Sociologia da educação: introdução ao estudo da escola no processo de transformação social</i> . 13 ed. São Paulo, Loyola, 2007. CONGRESSO BRASILEIRO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL, 2.:2005: Piracicaba, SP. <i>Estratégias para o desenvolvimento agropecuário</i> . Piracicaba: FEALQ, 2005.			

Componente Curricular: Filosofia			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Teorias do Conhecimento: Formas e possibilidades do conhecimento. Contribuições e limites do saber científico, filosófico, técnica e tecnologia. Filosofia e responsabilidade socioambiental. Fundamentos da lógica.			
Ênfase Tecnológica			
Formas e possibilidades do conhecimento. Contribuições e limites do saber científico, filosófico, técnica e tecnologia.			
Área de Integração			
Sociologia: O processo de comunicação e sua importância; Elementos da comunicação rural: funções e características.			
Bibliografia Básica			
CHAUÍ, Marilena. <i>Filosofia</i> . São Paulo: Ática, 2010. GHIRALDELLI, Paulo Jr. <i>Filosofia e história da educação brasileira</i> . 2 ed. São Paulo: Contexto, 2009. LUCKESI, Cipriano Carlos. <i>Introdução à filosofia: aprendendo a pensar</i> . 7 ed. São Paulo: Cortez, 2012.			
Bibliografia Complementar			
GHEDIN, Evandro. <i>Ensino de filosofia no ensino médio</i> . 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009. MARCONDES, Danilo. <i>Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein</i> . 6 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. MARCONDES, Danilo. <i>Textos básicos de ética: de Platão a Foucault</i> . 4 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.			

Componente Curricular: Zootecnia II			
Carga Horária (h/a):	160 h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Bovinocultura de Corte e leite e Ovinocultura: origem, situação atual e mercadológica. Principais raças e linhagens. Edificações e equipamentos. Biossegurança. Sistemas convencionais e alternativos na produção. Manejo de acordo com a categoria e finalidade produtiva. Sistemas artificiais de reprodução. Manejo reprodutivo, sanitário e nutricional das principais raças.			
Ênfase Tecnológica			
Bovinocultura de Corte e leite e Ovinocultura. Manejo de acordo com a categoria e finalidade produtiva.			
Área de Integração			
Biologia: parasitologia. Matemática: análise de dados. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: produção textual. Língua Inglesa: vocabulário História: contextualização geohistórica.			
Bibliografia Básica			
AUAD, Alexander Machado et al. <i>Manual de bovinocultura de leite</i> . Brasília: EMBRAPA Gado de Leite, 2010. 607 p. SÓRIO JÚNIOR, Humberto. <i>Pastoreio Voisin para gado de corte</i> . Viçosa: CPT, 2010. 248 p. VAZ, Clara Marineli Silveira Luiz. <i>Ovinos: o produtor pergunta, a Embrapa responde</i> . Brasília: Embrapa, 2007. 158 p.			
Bibliografia Complementar			
PEIXOTO, Aristeu Mendes; MOURA, José. <i>Bovinocultura leiteira: fundamentos da exploração racional</i> . 3. ed. Piracicaba: FEALQ, 2000. 579 p. SANTOS, Cristiane Leal dos. <i>Criação de caprinos de corte</i> . Viçosa: CPT, 2008. 264 p. SILVA, Jorge Fonseca da; PEREIRA NETO, Octaviano Alves. <i>Bovinocultura de leite: manejo sanitário e patologia dos rebanhos leiteiros</i> . Porto Alegre: SENAR, 1998. 35p.			

Componente Curricular: Agricultura II			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Espécies anuais de verão e inverno. Importância socioeconômica. Origem. Usos. Taxonomia, Morfologia e estágios de desenvolvimento. Clima e zoneamento agroclimático. Ecofisiologia. Nutrição mineral e adubação. Estabelecimento da cultura. Cultivares. Manejo fitossanitário. Conceitos básicos da produção agrícola sustentável e como de minimizar os impactos ambientais. Planejamento e execução da Colheita e Pós-colheita. Produção de sementes.			
Ênfase Tecnológica			
Espécies anuais de verão e de inverno.			
Área de Integração			
Biologia: evolução. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: produção textual. Língua Inglesa: vocabulário História: contextualização geohistorica.			
Bibliografia Básica			
BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. EMBRAPA AGROBIOLOGIA. <i>Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável</i> . Brasília: Embrapa Informações Tecnológicas, 2005. 517p. ALMEIDA, Jalcione. <i>A construção social de uma nova agricultura</i> . 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 214p. REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO, 38. <i>Indicações técnicas para a cultura da soja no Rio grande do sul e Santa Catarina</i> . Cruz Alta: FUNDACEP, 2010. 163 p.			
Bibliografia Complementar			
REUNIÃO DE PESQUISA DA SOJA DA REGIÃO SUL, 38.: 2010 : Cruz Alta, RS. <i>Indicações técnicas para cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina 2010/2011 e 2011/2012</i> . Cruz Alta: FUNDACEP, 2010. 163 p. CUTTER, Elizabeth G. <i>Anatomia vegetal: segunda parte: órgãos</i> . São Paulo: Rocha, 2002. v.2. FERRI, Mário Guimarães. <i>Botânica: morfologia externa das plantas (organografia)</i> . São Paulo: Nobel, 1981. 148 p.			

Componente Curricular: Agricultura III			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Fruticultura e silvicultura: Importância econômica, ecológica e social. Planejamento e implantação de pomares e de florestas exóticas e nativas. Sistemas de produção. Manejo do pomar e de florestas. Manejo fitossanitário. Implantação de viveiros frutíferos e florestais. Principais espécies frutíferas de clima temperado e subtropical, e de espécies florestais. Propagação de espécies. Colheita, classificação e armazenamento. Coleta e beneficiamento de sementes.			
Ênfase Tecnológica			
Fruticultura e silvicultura.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: produção textual. Biologia: evolução. Língua Inglesa: vocabulário História: contextualização geohistorica.			
Bibliografia Básica			
NEVES, Leandro Camargo (Org.). <i>Manual pós colheita da fruticultura brasileira</i> . Londrina: Eduep, 2009. 493 p. PEMENTEL GOMES, Frederico; GARCIA, Carlos Henrique. <i>Estatística aplicada a experimentos agrônomicos e florestais: exposição com exemplos e orientações para uso de aplicativos</i> . Piracicaba: FEALQ, 2002. 309p. Anais do XII ciclo de palestras sobre citricultura do RS. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 200-.			
Bibliografia Complementar			
MURAYAMA, Shizuto. <i>Fruticultura</i> . 2. ed. São Paulo: Instituto Campineiro de ensino agrícola, 1973. 428p. SIQUEIRA, Dalmo Lopes de. <i>Produção comercial de frutas em pequenas áreas</i> . Viçosa: CPT, 2009. 276 p. CARVALHO, Margarida Mesquita. <i>Sistemas silvipastoris: consórcio de árvores e pastagens</i> . Viçosa: CPT, 2002. 126 p.			

Componente Curricular: Infraestrutura II			
Carga Horária (h/a):	160 h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Construções rurais: conceitos, finalidades, projeção e perspectiva, traços, plantas baixas, orientações e orçamentos. Planejamento Ambiental e dimensionamento de construções e instalações rurais. Conceitos básicos de topografia. Equipamentos topográficos. Planimetria. Altimetria. Cálculo de áreas. Noções de Sistemas de Informações Geográficas e Geoprocessamento. Cadastro Técnico Ambiental. Geo-referenciamento de Imóveis Rurais. Irrigação: Importância e Conceitos. Relação água-solo-planta-atmosfera. Fontes de Suprimento de Água e Sistemas de Bombeamento. Métodos de irrigação. Dimensionamento de Sistemas de Irrigação. Drenagem Superficial e Subterrânea.			
Ênfase Tecnológica			
Realização de levantamentos topográficos. Medição de área. Demarcação de terraços/curvas de nível. Açudagem. Seleção, dimensionamento, regulação e manutenção dos sistemas de irrigação.			
Área de Integração			
Matemática: geometria plana e espacial. Biologia: evolução. Física: ondas eletromagnéticas, radiações. Português: produção textual. Inglês: vocabulário História: contextualização geo-histórica.			
Bibliografia Básica			
COSTA, Aluizio Alves da. <i>Topografia</i> . Curitiba: Livro Técnico, 2011. 144 p. CURSO de Gestão Ambiental. Barueri: Manole, 2004. GALETI, Paulo Anestor. <i>Guia do técnico agropecuário: a água</i> . Campinas: Instituto Campeiro de ensino agrícola, 1983. 135P			
Bibliografia Complementar			
AZEVEDO NETTO, Jose Martiniano de; FERNANDEZ, Miguel Fernandez y; ARAUJO, Roberto de; ITO, Acacio Eiji. <i>Manual de hidráulica</i> . São Paulo: E. Blücher, c1998. 669 p OLIVEIRA, Rubens Alves de; RAMOS, Márcio Mota. <i>Irrigação em pequenas e médias propriedades</i> . Viçosa: CPT, 2007. 292 REICHARDT, Klaus.; TIMM, Luís Carlos. <i>Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações</i> . Barueri: Manole, 2004. xxii, 478 p.			

Componente Curricular: Tecnologia de Alimentos			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Fundamentos de tecnologia de alimentos, microbiologia dos alimentos, métodos de conservação de alimentos, tecnologia dos produtos de origem animal: leites e derivados, carnes e derivados. Tecnologia dos produtos de origem vegetal: frutas e hortaliças. Higiene e boas práticas de fabricação.			
Ênfase Tecnológica			
Tecnologia dos Produtos de origem animal e vegetal.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: produção textual. Língua Inglesa: vocabulário História: contextualização geohistórica.			
Bibliografia Básica			
ORDÓÑEZ PEREDA, Juan A. (Colab.) et al. (). <i>Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal</i> . Porto Alegre: Artmed, 2007. v. 2. OETTERER, Marília.; REGITANO-D'ARCE, Marisa Aparecida Bismara; SPOTO, Marta Helena Fillet. <i>Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos</i> . Barueri: Manole, 2006. 612 p. VENTURINI FILHO, Waldemar Gastoni (Coord.). <i>Bebidas alcoólicas: ciência e tecnologia</i> . São Paulo: Blucher, 2010. 426 p.			
Bibliografia Complementar			
CORTEZ, Luís Augusto Barbosa; HONÓRIO, Sylvio Luis. <i>Resfriamento de frutas e hortaliças</i> . Brasília: Embrapa, 2002. 428 p. NASCIMENTO NETO, Fénelon do (Org.). <i>Recomendações básicas para a aplicação das boas práticas agropecuárias e de fabricação na agricultura familiar</i> . Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. 243 p. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. <i>Microbiologia</i> . 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 934 p.			

Componente Curricular: Gestão, Economia e Projetos			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Noções Gerais de Administração rural e Economia rural. Empreendedorismo. Planejamento e projetos de empreendedorismo agropecuários.			
Ênfase Tecnológica			
Administração rural e Economia rural. Planejamento e projetos de empreendedorismo agropecuários.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: produção textual. Biologia: evolução.			
Bibliografia Básica			
NEPOMUCENO, F. <i>Contabilidade rural e seus custos de produção</i> . São Paulo: Thomson, 2004. 308 p. FROELICH, José Marcos. <i>Desenvolvimento rural: tendências e debates contemporâneos</i> . 2. ed. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2009. 192p. GESTÃO do agronegócio: textos selecionados. São Carlos: EduFSCar, 2009. 465p.			
Bibliografia Complementar			
ALMEIDA, Jalcione. <i>Reconstruindo a Agricultura: idéias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável</i> . 3. ed. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2009. BUARQUE, Cristovam. <i>Avaliação econômica de projetos: uma apresentação didática</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 1984. 266 p. DRUCKER, Peter F. <i>Administrando para o futuro: os anos 90 e a virada do século</i> . São Paulo: Thompson Pioneira, 1992. xix, 242 p.			

4.10.2. Componentes Curriculares Optativos

Para os cursos na forma integrada no qual o Curso Técnico em Administração Integrado se enquadra, as disciplinas na forma optativa se referem a uma Língua Estrangeira Moderna (LEM) e Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Essas disciplinas são de oferta obrigatória pela instituição e de matrícula optativa aos estudantes.

A oferta da LEM, ofertada preferencialmente pelo Núcleo de Ações Internacionais - NAI está melhor detalhada no item 4.4.2. desse projeto.

O IF Farroupilha Câmpus Santo Augusto, oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso do estudante optar por fazer a disciplina de LIBRAS, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento. O período de oferta/vagas, bem como demais disposições sobre a matrícula e disciplina optativa serão regidas em edital próprio a ser publicado pelo Câmpus.

PROGRAMA DA DISCIPLINA: Iniciação a LIBRAS	
Carga Horária (h/a):	40 horas
Ementa	
Breve histórico da Educação de Surdos. Conceitos Básicos de Libras. Introdução aos aspectos linguísticos da Libras. Vocabulário básico de Libras.	
Bibliografia Básica	
ALMEIDA, E.C.; DUARTE, P. M. <i>Atividades Ilustradas em Sinais da Libras</i> . Editora Revinter, 2004. GESSER, A. <i>Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2009. KARNOPP, L. QUADROS, R. M. B. <i>Língua de Sinais Brasileira – Estudos Linguísticos</i> , Florianópolis, SC: Arned, 2004.	
Bibliografia Complementar	
BOTELHO, P. <i>Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos</i> . Editora Autentica, Minas Gerais, 7-12,1998. CAPOVILLA, F. C. <i>Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – Língua Brasileira de Sinais</i> . São Paulo: Edusp, 2003. FELIPE, T. A. <i>Libras em Contexto</i> . Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, Brasília, 2001.	

5. Corpo Docente E Técnico Administrativo Em Educação

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estará disposto às atribuições do coordenador de Eixo Tecnológico, do colegiado de Eixo Tecnológico e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso

Descrição			
Nº	Formação	Nome	Titulação
	Letras	Jane Aparecida Florêncio	Graduação: Letras- Português, Inglês Especialização: Metodologias de Ensino da Língua Inglesa Mestrado: Estudos Linguísticos
2	Biologia	Rosangela Daniela Freitas de Andrade (Professora Substituta)	Graduação: Ciências plena- Habilitação Ciências no Ensino fundamental, Biologia no Ens. Médio
3	Química	Marieli da Silva Marques	Graduação: Química Industrial e Química Licenciatura Plena Especialização: PROEJA Mestrado: Química Analítica Doutorado: Química Analítica
4	Física	Josué Neroti Rigue	Graduação: Licenciatura em Física Mestrado: Física
5	Matemática	Raphael D'Acampora	Graduação: Matemática Licenciatura Especialização: Metodologia e Prática Interdisciplinar do Ensino
6	Filosofia	Maurício Cristiano de Azevedo	Graduação: Filosofia/ Licenciatura Mestrado: Educação
7	Sociologia	Ricardo Correa	Graduação: Sociologia - Bach e Licenciatura Mestrado: Educação nas Ciências com ênfase em Sociologia
8	Informática Básica	Eduardo Dalcin	Graduação: Bacharel em Informática Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional Especializado
9	Geografia	Osmar Lottermann	Graduação: História Licenciatura Plena Especialização: Ciências Sociais: História e Geografia do Brasil Mestrado: Educação nas Ciências
10	História	Dirceu Adolfo Dirk	Graduação: História Licenciatura Plena Especialização: História
11	Arte	Téoura Benetti	Graduação: Licenciatura e Bacharelado em Desenho e Plástica Mestrado: Educação
12	Língua Inglesa	Márcia Juliana Dias de Aguiar	Graduação: Letras- Português, Inglês Especialização: Gestão Educacional Mestrado: Letras
13	Educação Física	Luciano de Almeida	Graduação: Educação Física Mestrado: Educação nas Ciências
14	Agricultura Geral	Lidiane Cristine Walter	Graduação: Agronomia Mestrado: Engenharia Agrícola Doutorado: Agronomia
15	Zootecnia Geral	Hamilton Telles Rosa	Graduação: Agronomia Mestrado: Agronomia Doutorado: Agronomia

5.1.1. Atribuição do Coordenador de eixo Tecnológico

O Coordenado do Eixo Tecnológico de Recursos Naturais, do qual o Curso Técnico Agropecuária Integrado faz parte, tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do Instituto Federal Farroupilha.

A Coordenação de Eixo Tecnológico têm caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação de Eixo Tecnológico segue regulamento próprio aprovado pelas instancias superiores do IF Farroupilha que deverão ser nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Atribuições de Colegiado de Eixo Tecnológico

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos, o Colegiado de Eixo Tecnológico é um órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico de Curso de cada curso técnico que compõe um dos Eixos Tecnológicos ofertados em cada câmpus do IF Farroupilha e tem por finalidade, a implantação, avaliação, atualização e consolidação do mesmo.

O Colegiado de Eixo Tecnológico é responsável por:

- Acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem;
- Promover a integração entre os docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso;
- Garantir à formação profissional adequada aos estudantes, prevista no perfil do egresso e no PPC;
- Responsabilizar-se com as adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso;
- Avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias;
- Debater as metodologias de avaliação de

aprendizagem aplicadas no curso, verificando a eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes às atividades acadêmicas no câmpus e atuará de forma articulada com o GT dos Cursos Técnicos por meio dos seus representantes de câmpus.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

O Técnico Administrativo em Educação no Instituto Federal Farroupilha tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O Instituto Federal Farroupilha câmpus Santo Augusto conta com um corpo Técnico Administrativo em Educação ligado a Direção de Ensino, composto por: duas Pedagogas, uma Bibliotecária, dois Auxiliares de Biblioteca, três Assistentes de Alunos, dois Técnicos em assuntos Educacionais, uma Assistente Social, uma Psicóloga, um Técnico em Enfermagem, um Médico, um Dentista, quatro Assistentes em Administração.

5.3. Políticas de Capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação deste programa estruturaram-se de modo permanente:

- a) Formação Continuada de Docentes em Serviço;
- b) Capacitação para Técnicos Administrativos em Educação;
- c) Formação Continuada para o Setor Pedagógico;
- d) Capacitação Gerencial

6. Instalações físicas

O Câmpus oferece aos estudantes do Curso Técnico em Agropecuária, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santo Augusto, possui sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, possibilitando fácil acesso acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

O setor dispõe de orientação e capacitação para a normalização de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da ABNT; Auxilia em pesquisas científicas e Capacita para pesquisa no sistema especializado da biblioteca.

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral	Qtde.
Salas de Aulas com ar condicionado, projetor multimídia, no total de 40 cadeiras e 40 classes/mesas.	03
Auditório com a disponibilidade para 120 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de som caixas acústicas, microfones, ar condicionado.	1
Salas de professores distribuídos por Eixo tecnológico e áreas afins	08
Salas de Direções (Diretor Geral, Diretor de Ensino, Diretor Institucional, Diretor de Planejamento, Diretor de Pesquisa, Extensão e Produção)	06
Banheiros, sendo 4 masculinos e 4 femininos.	08
Laboratórios	Qtde.
Laboratórios distribuídos em dois prédios contendo ar condicionado, projetor multimídia, no total de 250 cadeiras e 195 classes/mesas para as diversas atividades em aulas práticas, contendo 147 computadores.	07

6.3. Área de esporte e convivência

	Qtde.
Ginásio de esportes.	01
Sala de convivência com sofás, mesas de jogos e cadeiras.	01
Refeitório com ar condicionado e capacidade para 280 pessoas, além de 04 mesas para cadeirantes.	01

6.4. Área de atendimento ao estudante

	Qtde.
Sala/Setor da Assistência Estudantil que dá suporte e atendimento aos alunos, com ar condicionado, mesas, cadeiras, computadores, ventilador de teto, sofás, frigobar, e demais equipamentos exclusivos as necessidades dos alunos.	01
Centro de Saúde equipado com:	01
Sala de acolhimento contendo 1 longarina de 4 lugares	01
Sala de medicação contendo muletas canadenses, cadeira de rodas, maca hospitalar, armário para medicações, suporte para soro, coletes cervicais, talas rígidas, adipômetro, esfigmomanômetro, aparelho de hemoglutoteste, aparelho de saturação e batimentos cardíacos, balança.	01
Consultório médico com mesa, cadeira, maca hospitalar, estetoscópio;	01
Sala de Atendimento Odontológico com armários, cadeiras e cadeira odontológica;	01
Sala de atendimento Psicológico com mesa, cadeira, armário.	01

7. Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

_____. Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005: Dispõe sobre o ensino da Língua Espanhola. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm

_____. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm

_____. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997: Institui o código de trânsito brasileiro. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503.htm

_____. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política nacional de educação ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm

_____. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “ História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

_____. Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm

_____. Lei nº 11.684, de 02 de junho de 2008. Inclui a Sociologia e a Filosofia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm

_____. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>

_____. Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH -3 e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm

_____. Resolução nº 2 de 30 de janeiro de 2012: Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866

_____. Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012: Define as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. Resolução nº 102, de 02 de dezembro de 2013. Define as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e dá outras providências. Disponível em: http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/2013114112335808resolucao_n%C2%BA_102-2013.pdf

8. Anexos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BENTO GONÇALVES
DIREÇÃO-GERAL

Resolução nº 043, de 08 de outubro de 2008.

A Presidente do Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves/RS, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pela Portaria nº 700/07/MEC, RESOLVE:

APROVAR o Plano do Curso Técnico em Agropecuária da Uned de Santo Augusto.

Bento Gonçalves-RS, 08 de outubro de 2008.

Prof. CLÁUDIA SCHIEDECK SOARES DE SOUZA
Diretora-Geral CEFET/BG-RS
Port. 700/07/MEC
Presidente do Conselho Diretor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br



RESOLUÇÃO - CONSELHO SUPERIOR Nº 03/2011

Aprova a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária, Integrado ao Ensino Médio, Modalidade Presencial, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Santo Augusto.

O Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, em reunião Extraordinária, realizada no dia 07 de fevereiro de 2011, às 9 horas, no Auditório da Reitoria, no uso de suas atribuições e considerando os termos da Ata nº 01/2011,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária, Integrado ao Ensino Médio, Modalidade Presencial, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Santo Augusto, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U de 24/08/2009.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Santa Maria, 07 de fevereiro de 2011.

CONSELHEIROS:

Adriano Wagner

Augusto Felipe Strieder - NC.

Mariane Rodrigues Volz

Gilceu Antonio Cippolat - NC.

José Aurélio Saldanha Silveira

Lérica Mvoto Pavanolo

Jorge Luiz Aristizábal

Luiz Fernando Rosa da Costa

Carlos Alberto Pinto da Rosa
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

Luciano da Costa Barzotto - NC

Andressa do Couto Vieira

Eva Eunice Melo Rodrigues

José Valdeir da Silva Gomes

Elvio Rosa dos Santos

Delcimar Gonçalves Borin - NC.

Evandro Luiz Missio

Valter de Capelari Bressan

Cláudio Adalberto Koller - NC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br



INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha
RS

RESOLUÇÃO Nº 046/2013

APROVAR a convalidação dos cursos criados pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves e pela Escola Agrotécnica Federal do Alegrete, que continuaram a ser ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha, em face da Lei 11892/2008.

A Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, no uso de suas atribuições legais, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 06/2013 da 1ª Reunião Especial do Conselho, realizada em 20 de junho de 2013, considerando o disposto no Artigo 9º, Inciso IV do seu Estatuto, RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR a convalidação dos cursos criados pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves e pela Escola Agrotécnica Federal do Alegrete, que continuaram a ser ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha, em face da Lei 11892/2008, conforme discriminados a seguir:

- Curso Técnico em Informática, Concomitância Externa e Subsequente - Câmpus Alegrete

Aprovar a convalidação do Curso Técnico em Informática, Concomitância Externa e Subsequente, autorizado pela Resolução nº004/2006, de 04 de fevereiro de 2006, do Conselho Diretor da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, que continuou a ser ofertado no Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Farroupilha, em face da Lei 11.892/2008.

1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 126/2014, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014.

Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Agropecuária Integrado, do Câmpus Santo Augusto, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 006/2014, da 4ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 28 de novembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado, do Câmpus Santo Augusto, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual passa a ter as seguintes características, conforme o Projeto Pedagógico do Curso aprovado:

Denominação do Curso: Técnico em Agropecuária

Forma: Integrado

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Ato de Criação do curso: Resolução nº 043, de 08 outubro de 2008. Convalidado pela Resolução CONSUP nº 046, de 20 de Junho de 2013.

Quantidade de Vagas: 35 vagas

Turno de oferta: Integral (manhã e tarde).

Regime Letivo: anual.

Regime de Matrícula: por série.

Carga horária total do curso: 3400 horas relógio

Carga horária de estágio curricular supervisionado obrigatório: 180 horas relógio

Carga horária de Orientação de Estágio: 20 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: anual

Local de Funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Câmpus Santo Augusto Rua Fábio João Andolhe 1100, bairro Floresta, CEP 98590-000 Santo Augusto Rio Grande do Sul/RS.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Matriz Curricular

Matriz Curricular Curso Técnico em Agropecuária Integrado			
Ano	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
1º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	1	40
	Educação Física	1	40
	Informática Básica	1	40
	Arte	1	40
	Matemática	4	160
	Química	3	120
	Física	3	120
	Biologia	3	120
	História	2	80
	Geografia	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Zootecnia Geral	3	120
	Agricultura Geral	3	120
	Subtotal da carga horária das disciplinas	32	1280
2º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	1	40
	Educação Física	1	40
	Matemática	3	120
	Química	2	80
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	História	2	80
	Geografia	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Zootecnia I	4	160
	Agricultura I	3	120
	Infraestrutura I	2	80
	Solos	2	80
	Forragicultura	1	40
	Subtotal da carga horária das disciplinas	32	1280
3º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	4	160
	Educação Física	1	40
	Matemática	2	80
	Química	2	80
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Zootecnia II	4	160
	Agricultura II	3	120
	Agricultura III	3	120



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

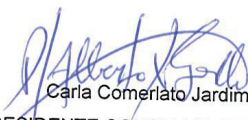
Infraestrutura II	4	160
Gestão, Economia e Projetos	2	80
Tecnologia de Alimentos	1	40
Subtotal da carga horária das disciplinas	32	1280
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)		3840
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)		3200
Estágio Curricular Supervisionado obrigatório (hora relógio)		180
Orientação de Estágio (hora relógio)		20
Carga Horária total do curso (hora relógio)		3400

*hora aula: 50 minutos

Art. 2º - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado, do Câmpus Santo Augusto, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, aprovado por esta Resolução será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 28 de novembro de 2014.


Cária Comerlato Jardim
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:


Ana Rita Kraemer da Fontoura


Bruno Godoi Zucuni

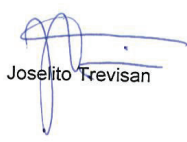

Cesar Augusto Bittencourt de Medeiros

Darci Roberto Schneid


Delcimar Borim

Gabriel Adolfo Garcia

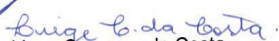

Jaubert de Castro Menchik


Joselito Trevisan



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

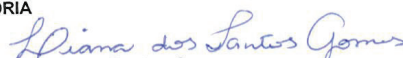

Jovani Patias


Liege Camargo da Costa

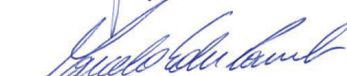

Mairi Jähn Karnikowski

Rodrigo de Siqueira Martins

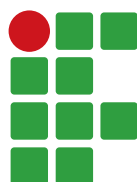

Tainan Massotti de Lima


Liana dos Santos Gomes


Luciani Missio


Marcelo Eder Lamb


Rodrigo Elesbão de Almeida



**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM
AGROPECUÁRIA
INTEGRADO

Campus Santo Augusto